Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO NACIONAL

Brasília, Terça-feira, 27 de Dezembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.172 | RJ e DF: R$ 4,00 | Outros estados: R$ 5,00

PT esquece manifestações de 2013 e Lula declara guerra à oposição

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Natal com menos acidentes em estradas

Dados da PRF revelam queda de 65% nas ocorrências graves e 38% em mortes

De acordo com o balanço da Operação Natal 2022, divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), o número de acidentes graves caiu 65% na comparação com 2021. O levantamento da corporação também registra queda de 82% no total de feridos e de 38% na quantidade de mortos. A operação ocorreu entre os dias 22 e 25 de dezembro e é realizada anualmente nas rodovias federais de todo o país, com o intuito de reduzir a violência no trânsito nessa época do ano. Segundo a corporação, os números positivos foram obtidos pelo aumento do efetivo, possibilitando mais ações nas estradas brasileiras.

PÁGINA 5

Câmara revela detalhes da sessão solene

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva tomará posse em sessão solene do Congresso Nacional marcada para as 15 horas do dia 1º de janeiro de 2023. Confira o roteiro.

PÁGINA 4

Senado está com acesso restringido

PÁGINA 4

Momento natalino dos nossos políticos

Arquivo de família

A coluna Magnavita mostra o lado familiar e humano dos personagens da nossa política. Destaque para o vovô Garotinho e o seu neto global Vicente Alvite. Carlo Caiado fazendo declaração de amor à filha e, na foto ao lado: o deputado federal Pedro Paulo e sua bonita família. PP ao lado da esposa Tati e dos filhos Manu, Matteo e Lucca, em clima de natal e fraternidade.

MAGNAVITA PÁGINA 3

‘Nevasca do século’ deixa mortos nos EUA

PÁGINA 7

2º CADERNO

Brian Douglas/Paramount

Stallone diz que não pode se escorar em personagens como Rocky e Rambo

Stallone se reinventa na série ‘Tulsa King’

Na pele de um ex-dentento que planeja montar uma célula mafiosa numa pequena cidade, veterano astro busca novo sentido em sua carreira

PÁGINAS 1 E 2

No elenco de ‘Ferrari’, Gabriel Leone acelera na direção do sucesso

PÁGINA 3

Divulgação

Gilson Peranzetta e Marcel Powell unem seus talentos no belíssimo álbum “Pro Tião”, um tributo necessário ao genial violonista Sebastião tapajós, morto há um ano

PÁGINA 5

Reprodução

Energia ajuda o ecossistema

Benefícios da aquisição da energia solar nas casas

A média de economia, quando se utiliza a energia solar em substituição à elétrica, chega a até 90%, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica. O setor é o terceiro em geração de energia, perdendo para eólica e elétrica.

PÁGINA 6

RODRIGO BETHLEM

O governo federal eleito começa a tomar forma

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

Astróloga divulga previsões para o Brasil em 2023

PÁGINA 2

Crescem casos de câncer em crianças e jovens no país

O Brasil registrou 17.123 casos de câncer em crianças e jovens até 19 anos em 2021, um aumento de 208% na comparação com os 5.557 registros nessa faixa etária em 2013, segundo informações do DataSUS. Os diagnósticos que triplicaram no período com frequência são obtidos tardiamente, prejudicando a recuperação.

Folhapress

Criança na sede do GRAACC, em São Paulo

PÁGINA 8

Mercado da bola aquece no Brasil e no mundo

Grêmio deve fazer a principal contratação do futebol brasileiro para 2023, com o uruguaio Luis Suárez próximo de um acerto. O Fogão está perto de renovar com Gatito enquanto o Mengão sonha com a volta de Gerson

PÁGINA 7

Rodrigo Bethlem*

O governo começa a tomar forma

Como diz o título, próximo à primeira semana da posse, os ministérios mais importantes já têm seus titulares e o governo começa a ter uma cara.

Uma cara frustrante para quem imaginava "que a frente ampla" da eleição iria se refletir em um governo de coalizão e não um governo de domínio petista. Ledo engano.

Ciro Gomes, quando disse que Lula é um "encantador de serpentes", falou com propriedade.

A campanha, definitivamente, não se projetou no governo.

Os ministros "palacianos" são todos do PT. Casa Civil, Secretaria Geral e Governo são ocupados por tradicionais figuras do PT.

No ministério da Fazenda, depois de economistas liberais e a "Faria Lima" sonharem com Pérsio Árida e Henrique Meirelles, levaram o Haddad, talvez o petista mais próximo ao presidente Lula, hoje.

Para não dizer o ministério do Desenvolvimento Social, que inicialmente iria para Simone Tebet, que foi fritada em óleo quente, e o posto seguiu para um petista raiz.

Vai sobrar para Simone Tebet um "cala boca", se não quiser ficar desempregada.

Talvez, a única que ficará com o "butim" combinado na campanha será a "Fênix", Marina Silva.

Aos partidos do centrão, que toparam servir de base ao governo petista, sobrará alguns dos 37 ministérios que terão no novo governo. Tudo isso pago pela famigerada PEC do Fura Teto.

MDB, União e PSD já prometeram entregar boa parte dos votos das suas bancadas em troca de um "naco" dos 15 ministérios que ainda restam.

É óbvio que os de maior orçamento, como Saúde, Educação e Desenvolvimento Social já não estão mais disponíveis e os outros, obviamente, terão acompanhamento dos ministérios palacianos, que também estão dominados pelo PT.

Quem esperava um governo da "frente ampla" vai levar para casa o governo mais petista de todos os três em que Lula se elegeu.

***Ex-deputado e consultor político**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Previsões para o Brasil em 2023: como será o ano do País segundo a astrologia

1- 'Nunca foi arrochado desse jeito': corte de verba deixa famílias sem água no Nordeste. Por Valcidney Soares. Desde que o governo Jair Bolsonaro cortou a verba destinada à OCP (Operação Carro-Pipa), no início de novembro, moradores das zonas rurais do Nordeste vivem de doações para continuar a ter água em suas casas. O primeiro corte ocorreu logo após o segundo turno das eleições presidenciais, afetando mais de 1,6 milhão de pessoas em oito estados da região. Com a repercussão negativa, o governo liberou R$ 21,4 milhões ao MDR (Ministério do Desenvolvimento Regional) para tentar normalizar a operação. Mas em dezembro, no apagar das luzes da gestão Bolsonaro, outro corte deixou novamente a região sem água. (...) (TAB-UOL)

2- Previsões para o Brasil em 2023: como será o ano do País segundo a astrologia. Por Vanessa Tuleski. De forma geral, 2023 vai ser melhor, pois será mais tranquilo, principalmente pelo fim da quadratura Saturno/Urano, que marcou os anos de 2021 e 2022 com muita instabilidade. Os grandes protagonistas do novo ano serão Júpiter em Touro, Plutão em Aquário e Saturno em Peixes. De início, saiba que o presidente eleito deve esperar um ano de muita oposição e cobrança. Isto se dá em razão da oposição de Saturno ao Sol do mapa da Independência, exata em 2024, mas já presente em 2023. Inclusive, Saturno fará ângulo de tensão a Lua e Júpiter no mapa da Independência. Isso diz respeito ao povo (Lua), que ainda não vai ter suas necessidades supridas em um primeiro ano. Assim, sentirá uma grande diferença em relação ao governo anterior. Novo Governo - As Previsões para o Brasil em 2023 apontam que Plutão, o planeta que rege o poder e o poder, vai precisar ser mais aquariano. Aquário é um signo mais alicerçado no coletivo e em inclinações impessoais. Por isso, pode ser um período difícil para líderes carismáticos, porque tendem a enfrentar muita resistência, forte oposição e levantes populares. Mudanças profundas no país - Importantes reformas administrativas também podem vir com Saturno em Peixes. É neste momento que Saturno passa na Casa 1 do mapa da Independência do Brasil. A última vez que vivemos esse trânsito foi entre 1994 e 1995, quando foi criado o Plano Real. Melhora na vida dos brasileiros - Peixes é o signo da empatia, com olhar mais atento aos excluídos. Por isso, as Previsões para o Brasil em 2023 indicam que é possível esperar melhoras na vida dessas pessoas. O público com algum tipo de deficiência também terá mais atenção e ações concretas. Avanços na edução e economia - O ponto forte para o Brasil será a passagem de Júpiter pela Casa 3 do mapa da Independência. Isto poderá trazer melhoras para o ensino básico e professores. Na economia, astrologicamente, temos possibilidade de melhoras, mas de forma lenta e gradual, com mais resultados visíveis de uma estabilização no ano seguinte. Atenção com a saúde - Com a pandemia controlada, as previsões para 2023 mostram que as consequências na saúde mental da população ainda persistem. Questões como a depressão e sintomas de ansiedade continuam bastante presentes, além de uma tendência a fantasias e dispersão, de uma forma geral. Portanto, este é o ano de olhar para o mental e o emocional. (Vanessa Tuleski dá consultas astrológica-terapêuticas.) (...) (Terra

3- O silêncio terrorista de Bolsonaro e cana para os financiadores da desordem. Por Reinaldo Azevedo. O que Jair Bolsonaro tem a ver com George Washington de Oliveira Sousa, que teve a prisão preventiva decretada por ter planejado um atentado terrorista em Brasília? O silêncio do presidente diante da gravidade do fato responde a pergunta. A mudez do "capitão" é eloquente, mas também o depoimento de Souza, que tem o registro de CAC (Colecionador, Atirador e Caçador). Afirmou ter gastado "R$ 160 mil na compra de pistolas, revólveres, fuzis, carabinas e munições" e que "as palavras do presidente Bolsonaro, que sempre enfatizava a importância do armamento civil", o levaram a adquirir as armas. Segundo seu depoimento, a ideia inicial era explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto. Há muito o Exército deveria ter pedido à Polícia que promovesse a desocupação da área. Mas o que se vê, de fato, é leniência em todo canto. (...) (Folha de S. Paulo) Empresário que planejou atentado no DF é transferido para a Papuda. Ele foi transferido após ter a prisão convertida em preventiva pela Justiça. O homem confessou que estava planejando um atentado para o dia da posse do presidente eleito Lula. (...) (Metrópoles)

4- Renda dos mais pobres retoma pré-pandemia, mas segue longe do pico nas metrópoles. Por Leonardo Vieceli. Com o avanço do mercado de trabalho e a trégua da inflação, a renda média dos 40% mais pobres retomou o patamar pré-pandemia nas regiões metropolitanas do Brasil. Mesmo com a melhora, concretizada no terceiro trimestre de 2022, o rendimento dos mais vulneráveis ainda está em torno de 22% abaixo do pico de uma série histórica iniciada em 2012. É o que indica a 11ª edição do Boletim Desigualdade nas Metrópoles, que reúne dados de 22 regiões metropolitanas do país. (...) (Folha de S. Paulo)

5- Relógios Rolex superaram ouro, imóveis e mercado de ações nos últimos 10 anos. "Antes de eles saírem da loja valem o dobro ou o triplo do que você pagou", garante um especialista. O preço dos relógios Rolex no mercado secundário disparou durante os primeiros meses de 2022, antes de cair na segunda metade do ano. Em março, o modelo Daytona usado chegou a R$ 250 mil. Agora, está em torno de R$ 154 mil. (...) (O Globo)

6- Brasileiros criam mini usina hidrelétrica capaz de abastecer residência. A Hidreo Mini, mini usina hidrelétrica criada por engenheiros curitibanos, já está à venda. Por: Mayra Rosa. Em 2018, dois engenheiros mecânicos de Curitiba se aproveitaram suas habilidades e seus conhecimentos sobre a capacidade hídrica do Brasil e desenvolveram sistemas de geração de energia hidráulica. Juntos, Felipe Wotecoski e Juliano Rataiczyk criaram a Hidreo, startup que desenvolve tecnologias para microgeração de energia. A dupla já desenvolveu diversos equipamentos que utilizam o desnível e a água para gerar energia de forma barata e acessível. Recentemente, lançaram no mercado a Hidreo Mini, equipamento que é capaz de abastecer até mesmo uma residência média ou diminuir drasticamente a conta de energia elétrica. A Hidreo Mini é equipamento de pequenas dimensões, capaz de gerar energia a partir de pontos com uma disponibilidade de água relativamente baixa, como riachos, córregos, rios menores ou até mesmo pontos de descarte de água. A mini usina hidráulica funciona a partir de desníveis de 10 a 20 metros de altura, e necessita de pouco fluxo de água para funcionar. (...) (Ciclovivo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Novos programas de habitação prometem

Se as promessas forem cumpridas, o pacote direcionado ao retorno do programa "Minha Casa Minha Vida" já desponta como um dos maiores acertos do Governo Lula, que assume oficialmente a presidência no próximo dia 1º de janeiro.

A começar pelo foco do projeto, que deixa de ser direcionado a pessoas capazes de bancar o financiamento, e será completamente focado em famílias de baixa renda, que tenham renda total de até R$ 2.400. Isso é fundamental, visto que o período pandêmico levou uma infinidade de brasileiros à pobreza extrema, fazendo com que as ruas do país se tornassem o lar de milhares de famílias sem condições. Com eles como prioridade, as parcelas do financiamento passam a ser praticamente simbólicas, o que estimula o trabalho para pagar, mesmo que pouco, por uma moradia digna.

Além disso, o projeto tem verbas separadas para finalizar obras inacabadas e para a urbanização das comunidades, o que reduz as chances dos desabamentos e deve estruturar melhor as ruas das favelas, trazendo ruas abertas e menos esconderijos para traficantes e milicianos, que eventualmente atuam na contravenção e cobram taxas abusivas de moradores.

Mas o que chama mais atenção nisso tudo é a definição das regiões nas quais as novas obras serão erguidas: os centros das cidades. Independentemente da cidade brasileira, as regiões centrais compartilham de um mesmo problema: a falta de segurança. No Rio de Janeiro, por exemplo, a prefeitura tenta emplacar o projeto de aumentar a disponibilidade de prédios residenciais na região portuária, que teoricamente passará a ser mais frequentada, abrindo novos negócios e ganhando mais policiamento. Se der certo, são dois coelhos com uma cajadada só.

De uma só vez, resolvem-se os problemas de moradia e segurança. Agora imagine isso expandido para todo o país. É isso que o novo projeto habitacional brasileiro pretende, e que, se tudo der certo, funcionará perfeitamente. O Brasil precisa disso. O brasileiro, tão sofrido e resiliente, precisa disso e merece mais do que qualquer um ter acesso à casa e segurança.

O presente que o dinheiro não paga

Um ato, realizado neste domingo de Natal na região central da cidade do Rio, nos confirma que ainda há pessoas boas e que ajudam o próximo.

Desde o início da pandemia, há dois anos, um grupo sem fins lucrativos tem sido fundamental no combate à fome no município. O "Só Vamos", que distribui quentinhas durante o ano inteiro para pessoas em situação de rua, promoveu uma ceia de Natal para que esta parcela da população carioca pudesse ter uma alimentação digna nesta data bastante comemorada pelos cristãos.

Quem passava pelo local ficou se perguntando o que seria realizado, já que uma rua no Centro foi interditada e no local foram instaladas mesas e cadeiras sob um tenda, para evitar a chuva. Sim! Foi um dos atos mais bonitos realizados no último domingo para aqueles que, talvez, teriam só aquele momento para se alimentar durante o dia inteiro.

Para aquecer ainda mais o coração das pessoas em situação de vulnerabilidade social, que estiveram na ceia, foram distribuídos panetones e kit de banho. Além do grupo ter oferecido corte de cabelo gratuito para quem se interessasse.

Quando pensamos que atos como este é somente para ajudar aqueles que precisam, nos equivocamos. Além do "público-alvo" destes tipos de ações, quem as realiza ganha e muito com isso.

É um sentimento de gratidão de dinheiro nenhum compra. É um sentimento de compaixão que nos faz melhorar cada dia mais e sentir empatia ao próximo. Um simples obrigado e um abraço caloroso com certeza fizeram o natal destes voluntários muito melhor e cheio de esperança.

O grupo Correio da Manhã deixa aqui seu parabéns a todos os integrantes do "Só Vamos".

Opinião do leitor

Referências

Aristóteles Drummond destacou, em artigo para o jornal português "O Diabo", os traços marcantes de João Havelange, brasileiro que como presidente da FIFA uniu povos e nações através do futebol. Como presidente da então CBD, Havelange conquistou 3 títulos mundiais para a seleção brasileira.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

HÁ 100 ANOS: AVIADORES HINTON E MARTINS EM PERNAMBUCO

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de dezembro de 1922 foram: uma bomba explode próxima à sede do governo italiano, com o seguinte aviso: "nossa vingança contra o fascismo será formidável"; presidente Obregon envia um projeto para a Câmara mexicana, concedendo anistia a todos os chefes e rebeldes da revolução; aviadores Hinton e Martins chegam em Pernambuco.

HÁ 75 ANOS: PAPA PIO XII PEDE PAZ, ANTE BRIGAS POR LUCROS

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de dezembro de 1947 foram: Assembleia italiana vota nova moção de confiança ao governo De Gasperi, depois da mudança na equipe ministerial; participação do Canadá e da América Latina no Plano Marshall teria uma acréscimo de US$ 700 milhões ao projeto; Papa Pio XII pede paz no mundo, ante brigas por lucros; Senado aprova a nova lei da pecuária.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Esqueceram que as manifestações de 2013 ocorreram no governo do PT?

Os políticos que negociam cargos, votos e ministérios estão ignorando as ruas

Por Cláudio Magnavita*

No anúncio festivo dos ministros ligados ao PT, na última quinta, 22, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva foi cristalino. Afirmou que enfrentou a eleição mais difícil de sua vida, que derrotou Bolsonaro, mas que o bolsonarismo está vivo nas ruas e que precisa ser derrotado.

Uma declaração de guerra há uma semana da posse representa o convencimento de que não há hipótese de conquistar a metade da população que não votou no PT. O país está e vai continuar dividido. Nem o clima de pacificação, tão comum na época natalina, tocou Lula, que, pela primeira vez, enfrenta uma oposição real.

Na política, não adianta a abdução dos votos dos congressos, entregues por cargos e até ministérios. Esta negociação ocorre por parlamentares — e sem anuência das bases.

O PT estava no governo em 2013 quando explodiu, em junho, os protestos que, inicialmente, eram contra o aumento das tarifas do transporte público, mas, que revelaram uma insatisfação geral da população brasileira com a classe política, corrupção e problemas sistemáticos na saúde e na educação.

Foi a população se revoltando contra o mesmo cenário que está sendo reconstruído com o retorno do PT ao poder. São os mesmos personagens de volta. Vários jornais, que foram aliados na reeleição de Lula, afirmam, até em editoriais, que o PT não aprendeu com os seus erros.

No dia 21 de junho de 2013, a então presidente Dilma Rousseff faz um pronunciamento, prometendo fazer um pacto com governadores e prefeitos, com o objetivo de melhorar as áreas de transporte, educação e saúde. Meses depois, ela estava afastada e Michel Temer assumia o governo.

Agora são 37 ministros. Personagens envolvidos em escândalos sendo indicados para pastas e uma ferrenha militância de oposição como alvo do presidente eleito. Este caldeirão tem tudo pra ressuscitar o movimento das bases, como foi em 2013, desconectados com lideranças. Foi o povo que falou, em pleno governo petista.

Alguém duvida que haverá uma caça às bruxas? Que Jair Bolsonaro será impedido de ter uma vida pública e se candidatar? Alguém duvida que ele poderá ser preso?

Deste barco, já desembarcou parte da mídia e parte do judiciário. Os protagonistas estão cada vez mais solitários.

Estão esquecendo o povo e a força das ruas. O que ocorreu em 2013 ainda está vivo, segundo alguns cientistas políticos. É uma brasa aparentemente adormecida, que pode ficar incandescente, se for acenada pelos ventos da corrupção e da impunidade. Com Lula prometendo guerra a quem não votou nele, como pode surgir um cenário de pacificação?

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

PINGA-FOGO

■ **CLARISSA- O Guanabara espera a sinalização do União Brasil sobre a deputada Clarissa Garotinho, cotada para uma função no primeiro escalão. O sinal verde foi dado. Falta apenas a indicação partidária. Uma parlamentar que teve 1,3 milhões de votos merece tratamento VIP.**

■ AJUSTES FINAIS- Está difícil o fechamento das contas da campanha de Marcelo Freixo, devido à birra da executiva estadual com alguns fornecedores. Leia-se Alessandro Molon, que tem a chave do cofre.

■ **CARANGA - O MP Eleitoral interessado na notícia da compra em dinheiro vivo do carro que virou um dos ícones da campanha de Freixo. Tudo declarado à polícia, com CPF, endereço e detalhes das partes. Se fosse na campanha de Castro, o caso já estaria nas manchetes de todos os jornais e o MP já teria apresentado a denúncia. Só que o caso de Freixo está plenamente documentado.**

■ DAQUI NÃO SAIO...- - A turma da Secretaria de Esportes está confiante que o senador Flávio Bolsonaro intercederá por eles. Até agora ninguém arrumou as gavetas e juram de pé junto que ficam.

■ **NO RIO - O governador Cláudio Castro está com problema logístico para conciliar sua posse com a ida à Brasília. Deverá ficar no Rio. O cerimonial já está distribuindo os convites VIPs para a solenidade, nos jardins do Guanabara.**

■ PAZ - Pela primeira vez não há disputa e brigas por gabinetes da Alerj. Com o novo prédio, todas as salas são maravilhosas. Ninguém reclama.

■ **FILHO DE PEIXE - No dia da diplomação, Andrezinho Ceciliano confidenciou aos jornalistas que, ao receber o diploma, sentiu um frio na barriga. Sentiu o peso da missão e aliviou: "Tenho um grande professor em casa e participo da vida política desde de criança". O rapaz tem voo próprio e teve votos em reduto no qual o seu pai André nunca tinha sido votado. Ele vai manter a equipe do gabinete que sempre assessorou ao Ceciliano.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Arquivo de família

O deputado federal Pedro Paulo brindou os amigos com uma mensagem de natal ao lado de sua bonita família. Na foto, ele aparece ao lado da esposa Tati e dos filhos Manu, Matteo e Lucca. O que ele não esperava era a curiosidade sobre o membro honorário da família, o irrequieto Biolo, um Golden Retriever, de quatro anos, o xodó da casa

O presidente da Câmara do Rio, reeleito por aclamação, fez uma postagem nas redes sociais que tocou muita gente: "As primeiras horas da manhã de hoje foram dedicados às minhas princesas. Fomos prestigiar a premiação da escola aos alunos de destaque do ano. Muito orgulhoso da minha Majô, que tirou o primeiro lugar por conduta e segundo lugar, por participação social. Faço questão de estar presente no cotidiano das minhas filhas, principalmente incentivando e vibrando com elas em suas conquistas. Parabéns, Majô, nós te amamos muito". Importantes mostrar o lado familiar dos nossos políticos.

Vida imita a arte

O vovô Garotinho andava morrendo de ciúmes do Tio Guerra, personagem de Humberto Martins na novela das 21h da Globo.

É que seu neto, o ator mirim Vicente Alvite, que interpreta o Tonho em "Travessia" virou o xodó do ator na novela. Na trama Tonho ganhou um Autorama de presente do Tio Guerra. Vovô Garotinho aproveitou o Natal e fez o mesmo na "vida real". É a vida imitando a arte. Na foto, a felicidade dos dois garotinhos e o super Autorama.

Kelly Amorim*

O Escola Sem Partido nos fez pensar: qual deve ser a conduta do professor em sala de aula?

A liberdade de cátedra é assegurada aos professores desde a Constituição Brasileira de 1988 e foi reiterada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996, concedendo ao professor a autonomia para ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, o conhecimento científico e a arte, ao passo em que seja respeitada a pluralidade de ideias e a promoção da tolerância e do respeito. Algumas discussões recentes, como o Escola Sem Partido, podem ter levado a população a se questionar quais são os direitos e deveres resguardados aos docentes em sala de aula. Essas leis condizem com o papel incumbido aos professores pela Educação? Há alguma possibilidade de mudança na legislação diante desses debates?

Tendo aqui como base o meu entendimento sobre essa questão, e me permitindo o privilégio de emitir a minha opinião pessoal nesse assunto, o caso específico do Escola Sem Partido, a meu ver, não fere ou entra em conflito com os direitos garantidos ao educador, tendo em vista que este deve considerar a liberdade de diferentes ideias no ambiente escolar. O embate político pode ser prejudicial ao processo de aprendizagem e aos alunos que estão em fase de formação quando levamos em conta a influência que o mestre pode ter sobre seus discípulos. Torna-se indispensável este cuidado para que as barreiras do ensino não sejam ultrapassadas.

Em termos jurídicos, a legislação trata exatamente de proporcionar aos docentes um ambiente saudável para ensinar enquanto garante a eles seus direitos trabalhistas. Nesses direitos, o professor tem algumas diferenças perante a outros trabalhadores, por exemplo, a CLT destaca o professor no artigo 320, "a hora aula do professor é multiplicada por 4,5 por semana". Isso é uma previsão da própria legislação.

Podemos citar também situações que envolvam casamento ou luto, em que o prazo para que o professor se ausente da sua instituição sem qualquer desconto é diferenciado do empregado comum. Caso os demais funcionários percam alguém da família, de acordo com a CLT 463, há apenas dois dias de direito de ausência, enquanto o professor tem nove dias. O mesmo acontece com o casamento, com três dias para os empregados em geral e de nove dias para o professor.

Existem essas diferenças que consideram o desgaste da profissão na rotina de relacionamento com alunos e responsáveis, a coordenação pedagógica e etc. O que não se pode esquecer é que existem os deveres de cumprimento de horário, plenitude do aprendizado, demais atividades que acontecem fora de aula ou seguir as diretrizes de conteúdo.

Quanto à questão de possibilidades futuras de mudanças na Lei que possam alterar a realidade do ensino, elas sempre existirão porque a sociedade está constantemente em transformação e a constituição garante a liberdade na lei 9.394 de 1994. Para saber disso, temos de aguardar o futuro. Caso aconteça, a mudança nessa concepção ainda não é tempo para supormos que haverá a promulgação de uma nova legislação sobre essa questão. É possível, mas não há como saber.

*Graduada em Direito, pós-graduada em Didática no Ensino Superior e mestre em Direitos das Relações Sociais e Trabalhistas.

Marcelo Alves*

Proletário potencial

Essa é uma frase que venho ouvindo muito e, com isso, fui olhar mais de perto e entender essa revolução, mesmo saindo de uma crise financeira que vivemos pós pandemia.

Realmente é impressionante, é prazeroso comprovar, in loco, esse poder de compras e consumo que essa classe tão desprivilegiada, principalmente pela política, mas altamente atenta e estratégica para empresários e marcas.

O proletariado, desde as formações dos bairros dos subúrbios, sempre foram esquecidos em políticas sociais. Viveram do salário que indústrias e fábricas trocavam pelos serviços e horas trabalhadas. Criaram hábitos, tendências, cultura e, principalmente, um modo de viver feliz, se adequando à realidade. Mesmo com poucos recursos financeiros, curtem o dia e buscam evoluir. Essa evolução vem gerando resultados, principalmente para olhar de empresários ávidos por bons negócios.

Esse ano, pude presenciar de perto essa evolução, que, com muito marketing, vem se consolidando.

Sou de Bangu, com muita honra, e respeito pela minha raiz. Toda minha família nasceu e foi criada nesse bairro proletariado, que surgiu e cresceu da antiga fábrica de tecidos Bangu, icônica na época, que operou grandiosamente de 1889 a 2004. Era uma referência mundial; levava o nome do Brasil pela qualidade de seus produtos e tendências na moda.

Dos funcionários, surgiu o time do Bangu de futebol, primeiro do Brasil a ter um patrocínio na camisa (fábrica Bangu) e ter entrado para a história com algo marcante, tendo em seus registros que a primeira bola de futebol chegou no Brasil através dos ingleses, técnicos da fábrica. Mas, saindo da história ampla e fantástica do bairro, voltemos ao tema do artigo.

Em minhas pesquisas e visita nesse local emblemático, a fábrica Bangu se tornou em um dos principais shoppings do Brasil: o Bangu Shopping. Lindíssimo, imponente e charmoso, pois manteve a arquitetura da antiga fábrica (inglesa) e há mais de 15 anos vem se consolidando num fantástico negócio.

O Grupo Aliansce foi muito feliz e competente em manter em detalhes a tradição arquitetônica e icônica da fábrica, lembrança emotiva e sempre atual dos moradores do bairro e investiu em levar e oferecer ao seu público o melhor em serviços, lojas de marcas, qualidade gastronômica, entretenimento e um ar condicionado sempre gelado no mall (Bangu é o bairro mais quente do Rio). Com isso, o público abraçou o shopping e vice-versa. Sempre lotado, corredores pulsantes de circulação, marcas desejando estar no shopping e muito consumo.

Os números em venda são impressionantes, não há uma marca conhecida do mercado que não esteja nesse shopping. Impressionante, só estando lá para vivenciar e aplaudir esse "case" de sucesso.

O público, mesmo o proletariado e do subúrbio, mudou seus hábitos, suas vontades e suas atitudes. Se abriram para o mundo, estão conectados, antenados, com novas fontes de renda, com mais faturamento, querem evoluir, querem o melhor, querem inclusão, querem reconhecimento, querem marcas famosas, querem comprar — e compram muito!

E querem privilegiar e comprar no seu bairro, são comunidade, são raiz, têm orgulho de estampar a camisa do time (Bangu) e da escola de samba da região (Mocidade Independente de Padre Miguel).

A zona oeste (maior zona eleitoral do Rio) ainda carece de muitos investimentos, atitudes políticas e melhorias públicas sérias, infelizmente! Mas, felizmente, sobra em atitudes e vontades de empresários inteligentes, atentos e realizadores de sonhos. Transformaram desejos de um público suburbano em uma realidade financeira e de consumo paupável. Um potencial que é tendência, futuro atual, de um proletariado com tamanho de zona sul.

*Empresário do Marketing

CORREIO POLÍTICO

Simone deve se reunir nesta terça-feira com Lula

Tebet negocia Planejamento; Fernando Haddad resiste

Faltando menos de uma semana para a posse, a possível indicação de Simone Tebet (MDB) para assumir o Ministério do Planejamento e Orçamento criou desconforto para uma ala do PT e deflagrou uma negociação pela reestruturação da pasta. Hoje está previsto um encontro entre Tebet e Lula para tratar do ministério. O nome da senadora como titular do Planejamento é defendido pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que quer mulheres em postos mais importantes no governo. No entanto, a proposta não foi bem aceita pelo futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sob o argumento de que ele e Tebet têm visões diferentes sobre a condução da área econômica. Informações de Alexa Salomão, Julia Chaib e Catia Seabra (FP).

Bolsonaro

O presidente da República, Jair Bolsonaro, esteve na manhã desta segunda-feira (26) no posto médico do Palácio do Planalto, em Brasília. Segundo informações, ele passou um por uma avaliação médica após uma infecção que teve na perna, conhecida como erisipela.

Passeio

No último sábado (24), véspera de Natal, o presidente Bolsonaro deixou o Palácio da Alvorada para fazer um passeio de moto, que durou cerca de 15 minutos. Acompanhado por batedores, passeou pela Vila Planalto e voltou ao Alvorada. Na chegada, conversou com apoiadores.

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Mudanças climáticas está entre prioridades

Política externa buscará pontes com sul-americanos

A política externa está entre as prioridades do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que assume o cargo no dia 1º de janeiro. Um dos desafios da pasta das Relações Exteriores, sob o comando do embaixador Mauro Vieira, será retomar o protagonismo no enfrentamento às mudanças climáticas. O primeiro passo nesse sentido ocorreu dias depois do segundo turno das eleições, quando Lula, já como presidente eleito, foi ao Egito para participar da COP27, a Conferência do Clima das Nações Unidas. Na ocasião, Lula disse que o Brasil está "de volta" e propôs que uma nova conferência climática tenha a Amazônia como sede.

Torres de volta

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, voltará a chefiar a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Torres estava à frente da pasta do governo de Ibaneis Rocha (MDB) desde o início de 2019, mas deixou a secretaria para assumir a pasta em 2021.

Vai insistir

A declaração do futuro ministro dos Portos, Márcio França (PSB), contra a privatização do porto de Santos, já era esperada por Tarcísio de Freitas. A disposição do novo governador de SP é reunir-se em janeiro com Lula e insistir nos benefícios da privatização.

Indulto

Na quinta (22), o presidente Bolsonaro fez um indulto de Natal para beneficiar policiais e militares das Forças Armadas. Um dos artigos beneficia 74 PMs condenados por assassinato. Diante disso, o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu avaliação por ferir a Constituição.

Reajuste

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, promulgou o reajuste de salários de ministros de Estado, deputados, senadores, do presidente e do vice-presidente da República. O texto que fixa os subsídios foi publicado ontem (26) no Diário Oficial da União.

Congresso realiza sessão solene no domingo às 15h

Câmara dos Deputados divulgou roteiro da cerimônia de posse

Acervo Câmara dos Deputados

Sessão de posse de Lula (segundo mandato), em janeiro de 2007

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomará posse em sessão solene do Congresso Nacional marcada para as 15 horas do dia 1º de janeiro (domingo). Depois da posse, o presidente seguirá para o Palácio do Planalto, devendo subir a rampa e discursar no Parlatório que fica em frente à Praça dos Três Poderes.

Conforme a Agência Câmara, o roteiro da posse prevê a chegada dos convidados (entre eles os chefes de Estado e de governo) ao Congresso Nacional a partir das 13h45. Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin deverão chegar à Catedral de Brasília por volta das 14h20. Às 14h30, Lula sairá em carro aberto em direção ao Congresso – percurso que deve durar dez minutos, apesar da proximidade.

Lula será recebido no Congresso pelos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. A sessão solene de posse será iniciada às 15h, com a execução do Hino Nacional. Em seguida, Lula fará o Compromisso Constitucional e assinará o termo de posse, juntamente com Alckmin.

Lula fará um pronunciamento à nação, seguido pelo presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco, que também discursará. A sessão será encerrada em seguida, e Lula seguirá para a área externa do Congresso, onde haverá uma cerimônia de honras militares.

O roteiro da posse no Planalto ainda não foi divulgado, mas, conforme a praxe, o presidente eleito recebe a faixa presidencial do antecessor – o que pode ocorrer no pé da rampa ou no Parlatório. Depois do discurso no Parlatório, Lula e Alckmin recebem cumprimentos de autoridades estrangeiras e convidados e também participarão de solenidade no Itamaraty.

Paralelamente às solenidades oficiais da posse, ocorrerá na Esplanada dos Ministérios o Festival do Futuro, com shows gratuitos de dezenas de artistas. Haverá no palco um telão para a transmissão dos eventos da posse. A festa está marcada para começar ao meio-dia.

Senado restringe acesso de visitantes por segurança

Decisão da Secretaria de Polícia aconteceu após atos na capital

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Medida visa também a cerimônia de posse

A Secretaria de Polícia do Senado Federal decidiu restringir o acesso de visitantes às dependências da Casa depois dos atos de violência em Brasília, e da prisão de um empresário que queria explodir um caminhão com combustível perto do aeroporto da capital federal (veja mais informações sobre o fato em Nacional).

As medidas foram tomadas também visando aumentar a segurança para a posse de Lula (PT), no dia 1º de janeiro.

De acordo com informações, apenas os 81 senadores, servidores e profissionais terceirizados com crachá de identificação poderão entrar no Senado.

Os gabinetes dos senadores, que podem autorizar a entrada de visitantes, não poderão fazer isso no período. Exceções deverão ser comunicadas com antecedência à segurança, que terá a prerrogativa de permitir ou não a entrada.

Além disso, os servidores deverão passar por um detector de metais antes de ter acesso ao prédio. Eles hoje são dispensados da vistoria, mas vão ter que se submeter a ela no período de preparativos para a posse. "É obrigatório que todas as pessoas passem pelos pórticos de raio-X e detectores de metal para adentrar nas dependências do Senado Federal. A medida direciona-se a servidores, funcionários terceirizados e prestadores de serviço. Durante esse período, não será permitida a entrada de visitantes", diz o despacho da segurança, assinado pelo diretor da Secretaria de Polícia, Alessandro Morales.

Entregadores também serão proibidos de acessar as dependências do Senado.

"O acesso a entregadores de alimentos ou motoristas de aplicativo não será concedido", avisa o informe.

"As entregas de alimento e o embarque ou desembarque de passageiros deverão ser procedidos na área externa ao Senado Federal", segue.

As agências bancárias instaladas no Senado também não poderão receber clientes que não sejam servidores da Casa.

"Não será permitida a entrada de correntistas nas agências bancárias da Casa que não integrem o quadro de colaboradores. Apenas senadores, servidores, profissionais terceirizados e estagiários poderão utilizá-las", diz o texto.

A polícia legislativa decidiu, além disso, dobrar o efetivo que permanece na Casa, alterando as folgas dos policiais para que um maior número deles garanta a segurança. Informações de Mônica Bergamo (FP).

Recorde de emendas à Constituição em 2022

O Congresso Nacional promulgou 14 emendas à Constituição em 2022. O número é recorde para um único ano desde que a Carta entrou em vigor.

O número de promulgações de 2022 é quase o dobro do ano recordista anterior — 2014, com oito emendas promulgadas. Além destes, em apenas cinco outros anos houve pelo menos seis promulgações, e dois deles também integram a legislatura atual (2019-2022). A única exceção é o ano de 2020, primeiro da pandemia de covid-19.

Ao todo, conforme informações da Agência Senado, a legislatura atual promulgou 29 emendas, ou 22,6% de todas as emendas constitucionais até hoje.

As emendas promulgadas em 2022 não seguiram um padrão temático único. Elas tocam em vários assuntos, como tributação, regras eleitorais, orçamento, administração pública e direitos trabalhistas (ver lista ao final da reportagem). Nenhuma delas, no entanto, veio do Poder Executivo.

Para o consultor legislativo Gilberto Guerzoni, especialista em direito constitucional, uma conclusão que se pode tirar desses números é que eles retratam uma balança política pendendo para o Legislativo, que tomou as rédeas especialmente em 2022. "O que provavelmente provocou isso foram a falta de articulação e a fraqueza política do governo. Boa parte das emendas são pautas do próprio Congresso, que assumiu um protagonismo que há muito não se via", explicou.

PL, PP e PT com mais 'cheque em branco'

PL, PP e PT são os três partidos que lideram a lista de siglas com mais parlamentares que terão emendas 'cheque em branco' no próximo ano.

O Congresso quase dobrou o valor a ser repassado diretamente a governos estaduais e prefeituras, sem uma destinação específica, por meio dessas emendas, que são criticadas pela falta de transparência.

Esse tipo de transferência não exige a assinatura prévia de um convênio e previsão de uso de recursos para um projeto ou programa previamente determinado. Por isso, as "emendas sem carimbo" são questionadas por órgãos de controle, diante da dificuldade de acompanhar o gasto de dinheiro público.

O valor delas passou de R$ 3,7 bilhões para R$ 6,7 bilhões no Orçamento de 2023. Esse aumento se deu por causa do acordo de redistribuição da verba das emendas de relator, extintas pelo Supremo Tribunal Federal.

O PL terá R$ 847 milhões em emendas de transferência direta no próximo ano. O PP indicou R$ 800 milhões nessa modalidade, e o PT, R$ 675 milhões.

Emendas são formas de congressistas reservarem recursos públicos do Orçamento e enviarem dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais. Isso aumenta o capital político dos parlamentares. Por Thiago Resende (FP).

CORREIO NACIONAL

CBMERJ

Cidades foram atingidas por desastres naturais

Defesa Civil Nacional repassa R$ 11,2 milhões a 11 cidades

A Defesa Civil Nacional vai repassar R$ 11,2 milhões a 11 cidades brasileiras atingidas por desastres naturais, de acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), divulgadas, ontem (26). Serão repassados R$ 3,7 milhões para a cidade de São João Batista (SC), impactada por forte chuva. O município de Luiz Alves (SC), vai receber R$ 259 mil para ações de remoção de detritos decorrentes de escorregamento de barreira e obras de execução de entrocamento. Em Sergipe, Tobias Barreto terá R$ 1,4 milhão para a compra de cestas básicas, colchões e kits de higiene e dormitório para a população desalojada pelas chuvas. O ministério estima que 58 mil pessoas serão atendidas. Na Bahia, as cidades de Nova Itarana, Jiquiriçá, Mutuípe e Brejões também serão atendidas.

Regras

O Incra divulgou novas regras para georreferenciamento de imóveis rurais. As mudanças estão previstas na segunda edição do manual técnico para georreferenciamento de imóveis rurais, publicado na última semana. As regras passarão a vigorar a partir de 30 de dezembro.

Mudanças

O georreferenciamento é medida obrigatória para realização de desmembramento, remembramento, parcelamento, transferência de imóveis rurais e casos de processos judiciais de áreas a partir de 100 hectares. Com as novas regras, poderão ser incluídas novas metodologias.

Reprodução

Espécime incomum é exclusivo da Mata Atlântica

Beija-flor emite som inaudível para humanos

Uma espécie de beija-flor com um canto ultrassônico intriga cientistas desde 2015. Isso porque o tipo de vocalização aguda e acima do limite audível para nós, humanos, é até comum para outros mamíferos, como morcegos e cetáceos (baleias e golfinhos), mas é raro em aves. Mas um beija-flor brasileiro é único em apresentar esse tipo de frequência sonora, e a suspeita é de usá-la justamente para fugir da competição sinfônica de outras aves. A descoberta, liderada pelo neurocientista e professor da Escola de Medicina de Oregon (EUA) Cláudio Mello, conta com a participação de pesquisadores da Universidade do Arizona, Rockfeller University, PUC-BH e da UFMG.

Tragédia

Cinco pessoas da mesma família, entre elas, duas crianças, morreram afogadas no último dia 24 na cidade de Dois Córregos (SP). Segundo o boletim de ocorrência, as vítimas estavam nadando em uma prainha do Rio Tietê, dentro de um condomínio, quando ocorreu o acidente.

Órfãos

As mortes causadas pela pandemia de covid-19 deixaram 40.830 crianças e adolescentes órfãos de mãe no Brasil, segundo estudo publicado ontem (26) por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Suspenso

O rodízio de carros de passeio que circulam pela cidade de São Paulo está suspenso pela prefeitura de São Paulo. A suspensão vale até o dia 6 de janeiro e volta a entrar em vigor no dia 9 de janeiro, restringindo a circulação de veículos no Anel Viário da Cidade.

Violência

Uma pessoa em situação de rua, do sexo masculino, de São Vicente, no litoral paulista, foi encontrada morta no domingo (25), na manhã de Natal, com sinais de espancamento. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, a vítima ainda não foi identificada.

Marcello Casal Jr/Ag. Brasil

Material foi apreendido um dia após a prisão de George Washington de Oliveira

Mais explosivos no Distrito Federal

Policiais recolhem artefatos abandonados em Gama, a 35km da Esplanada dos Ministérios

Uma denúncia levou as forças de segurança do Distrito Federal a localizar e destruir artefatos explosivos deixados em um matagal do Gama, região administrativa a cerca de 35 quilômetros da Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Os policiais militares chegaram ao local perto das 15h30 deste domingo (25). Além dos explosivos, encontram coletes balísticos e capas para esses coletes. A área foi interditada até que o esquadrão de bombas do Batalhão de Operações Especiais (Bope) detonasse o material, por volta das 22h30 de ontem.

A ocorrência foi registrada na 20ª Delegacia de Polícia, que vai apurar a procedência dos explosivos e tentar identificar quem deixou o material no matagal, sem nenhum cuidado adicional. Até o momento, ninguém foi detido.

Todo o material foi apreendido um dia após a prisão de George Washington de Oliveira Sousa, acusado de colocar uma bomba caseira em um caminhão-tanque carregado com combustível.

Segundo Robson Cândido, o delegado-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), George Sousa admitiu que pretendia cometer um atentado na capital federal, poucos dias antes da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, como forma de produzir uma situação caótica que forçasse o atual governo a decretar estado de sítio.

"Ele [Sousa] confessou que realmente tinha a intenção de fazer um crime no aeroporto, que seria destruir algo para causar o caos. O objetivo dele era justamente chamar atenção para o movimento [em] que eles estão empenhados", disse o delegado-geral, referindo-se a apoiadores do presidente Jair Bolsonaro que não aceitam o resultado das eleições.

Gerente de um posto de gasolina na cidade de Xinguara (PA), George Sousa, 54 anos, viajou para Brasília dias após o segundo turno das eleições.

Virada em Copacabana

Com a previsão de público de dois milhões de pessoas, após dois anos suspenso por causa da pandemia de covid-19, o réveillon de Copacabana terá um novo esquema de segurança, com torres de vigilância na areia e revista das pessoas que forem acompanhar os shows e a queima de fogos na orla do bairro da zona sul carioca na noite do dia 31 próximo.

A festa da virada terá dois palcos e 20 torres de som em Copacabana, com queima de fogos de 12 minutos. No palco principal, em frente ao hotel Copacabana Palace, as atrações serão os cantores Zeca Pagodinho, Iza e Alexandre Pires, além da bateria da Grande Rio. No palco na altura da Rua Santa Clara, subirão Martnália, as bandas Gilsons e Bala Desejo e a bateria da Beija-Flor.

A Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro informou que o reforço no policiamento em Copacabana vai começar às 14h de sábado e serão empregados meios como grades móveis e imagens aéreas para fazer o controle de fluxo do público.

Tânia Rêgo/Ag. Brasil

Segurança no réveillon terá 30 torres de vigilância

O acesso de carros de passeio ao bairro será interditado a partir das 19h30 e ônibus e táxis poderão circular até as 22h. Para ir de metrô, é necessária a compra antecipada dos bilhetes especiais.

Serão montados 29 pontos de bloqueio, sendo 13 de interdição de trânsito e 16 para revista de pedestres, com 15 policiais com detectores de metais em cada um. Os policiais também vão distribuir pulseiras de identificação para as crianças nesse cinturão.

Outra novidade é a instalação de 30 torres de observação com canhão de luz, com 1,20m de altura e 10 metros quadrados de área interna. Serão 15 estruturas no calçadão e 15 na faixa de areia, próximo à água.

Menos acidentes no natal

De acordo com o balanço da Operação Natal 2022, divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), o número de acidentes graves caiu 65% na comparação com 2021. O levantamento da corporação também registra queda de 82% no total de feridos e de 38% na quantidade de mortos.

A operação ocorreu entre os dias 22 e 25 de dezembro e é realizada anualmente nas rodovias federais de todo o país, com o intuito de reduzir a violência no trânsito nessa época do ano. De acordo com a PRF, os números positivos foram obtidos com um aumento de 18% do efetivo empregado e com mais ações realizadas na comparação com o ano passado.

Ao todo, 85.668 pessoas foram submetidas a medidas de fiscalização e 60.953 veículos foram abordados. As infrações mais recorrentes registradas durante a operação foram ultrapassagem em faixa contínua (3.819 multas) e ausência do uso de cinto de segurança (2.903).

Foram realizados 45.764 testes de bafômetro, superando em 51% o registrado em 2021. Como resultado, 1.541 motoristas foram multados por dirigir sob influência de álcool e outros 95 motoristas foram presos por embriaguez ao volante.

A fiscalização também contribuiu para o combate ao crime. O boletim aponta que 80 veículos roubados foram recuperados. Além disso, foram realizadas apreensões de drogas, totalizando 403 quilos de maconha e 350 quilos de cocaína. Também foram retidos 53.005 maços de cigarro contrabandeados. Na comparação com 2021, houve ainda um aumento de 71% no número de armas de fogos e de 545% no número de munições apreendidas.

Banco de leite materno precisa de doações

Os meses de dezembro, janeiro e fevereiro costumam registrar menores índice de doação de leite materno devido à indisponibilidade de doadoras. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal alerta que o período de férias escolares pode, por exemplo, deixar a doadora que já tem outros filhos ainda mais atribulada com os cuidados das crianças, além de abrir espaço para viagens e recepção de parentes.

De janeiro a novembro deste ano, a Rede de Banco de Leite Humano do Distrito Federal recebeu 16.795,6 litros de leite materno doados por 6.461 mulheres. O insumo serviu a 13.279 bebês.

A média mensal do período chega a 1.526,8 litros – superior a 1,5 mil litros, quantidade que mantém os estoques em nível de segurança, mas inferior ao registrado no ano passado, quando a média mensal foi de 1.604,7 litros.

A meta é chegar a dois mil litros de leite materno doados por mês, para atender com sobra crianças internadas e, porventura, ampliar a cobertura a outros casos. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, toda mulher em boas condições de saúde que esteja amamentando ou ordenhando leite para o próprio filho e que se disponha a doar voluntariamente pode participar da chamada rede de solidariedade.

MEC antecipa prazos do Sisu, Prouni e do Fies

PO Ministério da Educação (MEC) antecipou os calendários de inscrições para os primeiros processos seletivos do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

A antecipação dos prazos busca alinhar os processos seletivos com os calendários acadêmicos das instituições de ensino públicas e privadas. Segundo a pasta, os editais com o número de vagas serão publicados em janeiro de 2023.

O novo prazo de inscrição para o Sisu é de 16 a 24 de fevereiro de 2023. O resultado será divulgado no dia 28 de fevereiro. Antes, o resultado estava previsto para sair em 7 de março do próximo ano.

As inscrições para o Prouni serão abertas no dia 28 de fevereiro e vão até o dia 3 de março. Já as inscrições para o Fies terão início no dia 7 de março e terminarão no dia 10 do mesmo mês. O número de vagas nos processos seletivos ainda será divulgado.

Em todos os processos seletivos, a classificação é realizada com base na nota obtida na edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2022. Para o Prouni, serão válidas também as notas obtidas no exame realizado em 2021. Já no Fies, quem concorreu a uma das edições do Enem a partir de 2010 até a mais recente, poderá se inscrever para o programa.

CORREIO ECONÔMICO

Fernando Frazão/Agência Brasil

Previsão do banco é carro pronto em 2026

BNDES vai financiar projeto de aeronaves elétricas

A Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda (Eve), empresa independente fundada pela Embraer, vai receber R$ 490 milhões do BNDES para executar a primeira fase do projeto de produção de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL da sigla em inglês). Com zero emissões locais, a previsão é de que o veículo esteja disponível no mercado a partir de 2026. Segundo o banco de desenvolvimento, o veículo, conhecido como carro voador, "será projetado para realizar voos urbanos, com baixos níveis de ruído e maior sustentabilidade na comparação com veículos tradicionais". O financiamento de R$ 490 milhões dos investimentos, equivale a 75% do total aplicado nesta fase do projeto, voltada à pesquisa e desenvolvimento, que é R$ 652 milhões.

Silencioso

O veículo 100% elétrico à bateria, inicialmente, além do piloto, terá capacidade de transportar quatro passageiros, por uma distância de até 100 quilômetros. De acordo com as especificações, a aeronave vai emitir até 90% menos ruídos que os helicópteros.

Incentivo

Do valor total do programa, R$ 80 milhões serão oriundos do Programa BNDES Fundo Clima (subprograma Mobilidade Urbana) e R$ 410 milhões provenientes da Linha Finem – Incentivada A/Inovação, informou o banco, destacando que a consumação depende de metas.

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Dados divulgados pelo BC no boletim Focus

Mercado financeiro prevê inflação a 5,64% no fim do ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,76% para 5,64% para este ano. Para 2023, a projeção ficou em 5,23%. Para 2024 e 2025, as previsões são de 3,6% e 3,2%, respectivamente. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica fique em 12% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão de Selic em 9% ao ano e 8% ao ano, respectivamente.

PIB

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano foi ajustada para 3,04%, frente a 3,05% na semana passada. Para 2023, a expectativa de crescimento do PIB ficou em 0,79%. Para 2024 e 2025, está em 1,5% e 1,9%, respectivamente.

Câmbio

Já a projeção dos analistas financeiros para a cotação do dólar, a expectativa está em R$ 5,25 para o final deste ano. Para o fim de 2023, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R$ 5,27, contra R$ 5,26 estimado no Boletim Focus da semana passada.

Ibovespa

O pregão da Bolsa de Valores desta segunda-feira (26) foi marcado pelo volume de negociação reduzido, em função do feriado prolongado de Boxing Day, nos EUA e na Europa, fazendo com que o Ibovespa recuasse 0,87%, fechando aos 108.737 pontos.

Dólar

O dólar teve alta de 0,83% e encerrou o dia cotado a R$ 5,21. De acordo com especialistas, o movimento da moeda norte-americana seguiu o esperado para o fim do ano, em razão dos altos feriados e do pouco movimento no mercado, à espera do novo governo brasileiro.

Uso de energia solar cresce, com 19 GW de potência instalada

Economia em relação à elétrica chega a 90%, segundo a Absolar

Reprodução

Setor está crescendo bastante no campo e no agronegócio

A média de economia, quando se utiliza a energia solar em substituição à elétrica, chega a até 90%. A estimativa é da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). O setor já ocupa o terceiro lugar em geração de energia, perdendo apenas para eólica e elétrica.

O país ultrapassou a marca de 19 gigawatts (GW) de potência instalada da fonte solar fotovoltaica. Desse total, 13 são de potência instalada em telhados, fachadas e pequenos terrenos. O restante corresponde às usinas de grande porte.

O número é considerado histórico pelo setor e, com base neles, a Confederação Nacional da Indústria estima que a capacidade instalada poderá dobrar até o início do ano que vem.

A energia solar é considerada uma fonte limpa, que não produz resíduo ou poluição. Segundo a Absolar, essa energia evitou a emissão de quase 28 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO^2), na geração de eletricidade.

O custo de instalação, no entanto, não é baixo. Para residências, o preço médio é de R$ 25 mil e para indústrias, de até R$ 200 mil. No campo, a energia também vem sendo bastante cogitada. Dados apontam que houve um aumento de 115% no número de sistemas instalados nos campos do Brasil entre os seis primeiros meses de 2021 e o mesmo período de 2022 — 44 mil sistemas no ano passado e 94,6 mil neste.

A tecnologia impacta também o número de empregos gerados pelo setor. De acordo com a associação, entre 2020 e outubro de 2022, houve um aumento de 180% nos postos de trabalho relacionados à energia solar. No que diz respeito à arrecadação de impostos aos cofres públicos do país, a alta, no mesmo período, foi de 187%.

Desde 2012, de acordo com dados da Absolar, a energia solar garantiu R$ 10 bilhões em novos investimentos no Brasil, além de 640 mil empregos. A arrecadação aos cofres públicos foi de quase R$ 40 bilhões.

BB e Banco Mundial juntos pelo clima

Marcelo Camargo/Agência Brasil

BB foi escolhido por concentrar os créditos rurais

O Banco Mundial e o Banco do Brasil criarão um balcão único para financiamentos vinculados a ações de sustentabilidade e ao mercado de crédito de carbono. O projeto foi aprovado em Washington, pelo Conselho de Administração do Banco Mundial.

Pela primeira vez, as duas instituições financeiras emprestarão recursos vinculados a projetos de sustentabilidade que ajudem o Brasil a atingir as metas climáticas, com benefícios robustos para quem reduzir emissões de carbono. Segundo o banco brasileiro, a expectativa é compensar em até 90 milhões de toneladas as emissões de gás carbônico até 2030, o equivalente a cerca de 4,5% do que o Brasil precisa para cumprir os compromissos de zerar as emissões naquele ano.

Orçado em US$ 500 milhões, o Projeto de Financiamento Climático do Brasil está distribuído da seguinte forma. O Banco Mundial emprestará US$ 400 milhões para o Banco do Brasil conceder empréstimos vinculados à sustentabilidade para empresas que querem reduzir as emissões de carbono. Ele inclui também um Fundo de Dívida Climática piloto de US$ 98 milhões, que deve alavancar o capital privado para expandir o financiamento vinculado à sustentabilidade na economia em geral.

As três ações pretendem mobilizar até US$ 1,4 bilhão em capital privado, tanto por meio da ampliação dos financiamentos verdes do Banco do Brasil e como pela conciliação de atividades públicas e de recursos de investidores privados. O Banco do Brasil foi escolhido porque concentra 60% do crédito rural no país, o que permite ampliar a concessão de linhas de crédito ao agronegócio.

O projeto tornará possível que o banco ofereça aos clientes pacotes que integram financiamento com apoio ao acesso aos mercados de crédito de carbono de alta qualidade por meio de um balcão único. As empresas tomadoras de empréstimos serão incentivadas a adotar e implementar planos confiáveis de redução de emissões de gases de efeito estufa, com metas de resultados.

A iniciativa fornecerá às empresas brasileiras, principalmente aos pequenos e médios negócios, desde a medição da pegada de carbono até a geração de retornos de créditos de carbono, de alta integridade.

Brasileiros esquecem R$ 2,2 bilhões em consórcio

Os brasileiros tinham R$ 2,16 bilhões em grupos de consórcio no fim de 2021, segundo o Panorama do Sistema de Consórcios, do Banco Central.

Esses recursos esquecidos correspondem a juros, multas, rendimentos ou rateio do fundo de reserva não retirados após a contemplação em um sorteio ou no encerramento de um grupo. A Lei dos Consórcios autoriza as administradoras a cobrar uma taxa sobre o dinheiro não sacado. Em 2021, essa taxa arrecadou R$ 943 milhões.

As cotas ativas em consórcios somaram 8,48 milhões no fim do ano passado. Elas estavam distribuídas da seguinte forma: 4,02 milhões de automóveis, 2,38 milhões de motocicletas, 1,28 milhão de imóveis e 867 mil para os demais tipos de bens e de serviços.

Banco com novas usinas fotovoltaicas

Em vigor desde 2020, a geração própria de energia solar pelo Banco do Brasil ganhou impulso neste mês, com a inauguração de quatro usinas de energia fotovoltaica. Os empreendimentos ficam em Xique-Xique, na Bahia, Rio Paranaíba, em Minas Gerais, Loanda, no Paraná, e Lins, em São Paulo, e foram construídos pela empresa do setor energético EDP.

Segundo o banco, as novas usinas podem gerar até 23 megawatt pico, unidade que representa a capacidade máxima instalada em condições climáticas favoráveis e gerarão economia de R$ 102,5 milhões em 15 anos de contrato. As quatro plantas compensarão o consumo energético de 365 agências e farão o banco deixar de emitir cerca de 3 mil toneladas de gás carbônico na atmosfera por ano.

Com as novas plantas, o banco já opera sete usinas de energia solar. As duas primeiras foram inauguradas em 2020, em Porteirinhas, Minas Gerais e em São Domingos do Araguaia, no Pará. Outra usina foi inaugurada neste ano em Naviraí, Mato Grosso do Sul. O projeto tem mais 22 usinas fotovoltaicas em fase de contratação ou em construção. Segundo a instituição financeira, quando todas as 29 plantas estiverem em operação, a energia gerada compensará o consumo de cerca de 1,4 mil agências.

Em outubro, as duas primeiras usinas solares ultrapassaram a marca de 30 gigawatts-hora em geração de energia, desde o início da operação. Isso equivale a um volume suficiente para iluminar uma cidade de 150 mil residências por um mês inteiro. Produzida no modelo de geração distribuída, a energia entra no sistema das distribuidoras locais, sendo abatida como crédito na conta de luz do Banco do Brasil.

Camex prorroga redução de tarifas

Até 31 de março, mais de 600 produtos, entre os quais medicamentos, alimentos e insumos de combate à pandemia de covid-19, continuarão a pagar menos para entrar no país. O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior prorrogou, por três meses, as tarifas especiais para esses tipos de produto.

Em nota, o Ministério da Economia informou que as decisões têm o objetivo de garantir que o governo eleito tenha tempo adequado para avaliar a dimensão e o impacto das medidas e decidir pela conveniência da manutenção das tarifas externas. Segundo a pasta, as decisões foram tomadas em caráter temporário e excepcional, por causa da pandemia, da escassez internacional de insumos e do encarecimento global dos alimentos.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Ele poderia ter voltado?

NOVA POLÊMICA
O agente de Benzema, Karim Djaziri, colocou lenha na fogueira na polêmica despedida da Copa do Mundo do atacante do Real Madrid. Ontem, o agente do atacante postou nas redes sociais exames de imagem realizados pelo craque. Segundo ele, Karim estaria apto a jogar a partir das oitavas de final do torneio no Qatar. Benzema foi dispensado da Copa do Mundo no dia 19 de novembro, após sofrer uma lesão na coxa durante um treinamento.

Críticas a Deschamps

A Federação Francesa avaliou que o atacante do Real Madrid precisaria de três semanas para se recuperar.
Apesar do corte, o técnico Didier Deschamps decidiu não chamar outro centroavante, assim, Benzema poderia disputar as partidas de sua seleção na Copa.
Na publicação, Djaziri não cita nominalmente, mas questiona o técnico da seleção sobre a dispensa de Karim, que seria rápida demais, segundo ele.

Sonho do Real I

O Manchester United terá concorrência pela contratação do argentino Enzo Fernández, do Benfica. Segundo o jornal espanhol As, o Real Madrid quer um substituto imediato de Kroos e Modric.

Sonho do Real II

O inglês Jude Bellingham, do Borussia Dortmund, era favorito. No entanto, o nome de Enzo Fernández, eleito o melhor jovem da Copa do Mundo, ganhou força no clube merengue por ser mais barato.

Negócio difícil

Gerson é o sonho do Flamengo para a temporada 2023. Porém, o vice-presidente de futebol Marcos Braz admite que a negociação "é muiro difícil" devido a alta pedida do Olympique de Marseille.

Acerto próximo

O Botafogo está próximo de acertar a renovação de contrato com o goleiro Gatito Fernández. Segundo o jornalista Thiago Franklin, o goleiro ficará no Alvinegro por mais duas temporadas.

Por um 2023 ainda melhor

Número 1 do país, Bia Haddad prioriza torneios de simpes

Reprodução

Tenista terminou o ano na 13ª posição no ranking

A brasileira Beatriz Haddad Maia finalizou a temporada como 15ª colocada do ranking de simples da Associação de Tênis Feminino (WTA, sigla em inglês), ganhando 67 posições em relação a dezembro de 2021. Nas duplas, a subida foi ainda mais impressionante, saindo do 485º lugar para 13º. Não à toa, foi nomeada pela entidade como tenista que mais evoluiu durante o ano. Ainda assim, a prioridade para 2023 serão as disputas individuais.

"Eu sou jogadora de simples, isso é bem claro na minha cabeça. A dupla eu sempre joguei para tentar melhorar meu tênis, saque e devolução e porque adoro jogar dupla, para competir. A prioridade é simples, não jogarei o ano inteiro duplas. Vou continuar priorizando a saúde do meu corpo, com certeza", afirmou Bia em entrevista à Agência Brasil.

A paulista de 26 anos conquistou quatro títulos do circuito da WTA de 2022. Em simples, foi campeã dos WTA 250 (terceiro nível) de Nottingham e Birmingham (ambos Grã-Bretanha). Nas duplas, além de também vencer em Birmingham, ao lado da chinesa Zhang Shuai, ela levantou o troféu do WTA 500 (segundo nível, intermediário) de Sydney (Austrália), tendo a cazaque Anna Danilina como parceira. Outra campanha de destaque foi o vice, no individual, do WTA 1000 (nível mais alto) de Toronto (Canadá).

Bia conversou com a Agência Brasil durante visita a um núcleo do projeto Maria Esther Bueno, no Centro Esportivo Mané Garrincha, no Ibirapuera, zona sul de São Paulo. Ela bateu bola e respondeu perguntas de crianças atendidas pela iniciativa, que atua com crianças de escolas públicas nas cinco regiões do país.

"Conforme vamos tendo resultados, aumenta nossa responsabilidade. Tudo isso faz parte de um sonho", declarou.

Plantão gremista por Luis Suárez

Advogados trabalham nos detalhes do contrato de Luis Suárez com o Grêmio em regime de plantão desde antes do Natal. Encaminhado com o clube gaúcho, o uruguaio receberá os médicos responsáveis por sua avaliação no Uruguai e deve chegar ao Brasil para ser apresentado apenas nos primeiros dias de 2023.

A chegada a Porto Alegre deve ocorrer apenas nos primeiros dias de 2023. Suárez está de férias desde a Copa do Mundo e só deve começar a treinar no ano que vem.

Os advogados a serviço do clube permaneceram em regime de plantão analisando e estabelecendo termos do vínculo durante o Natal. A conclusão da documentação deve ocorrer apenas amanhã.

Uma equipe médica irá encontrar o atleta no Uruguai para realizar os exames e acelerar o processo de conclusão da contratação.

SUÁREZ NO GRÊMIO

Nos últimos dias, Suárez disse 'sim' à oferta gremista e o acerto foi encaminhado. Seu anúncio depende essencialmente da conclusão dos contratos, assinaturas e exames médicos.

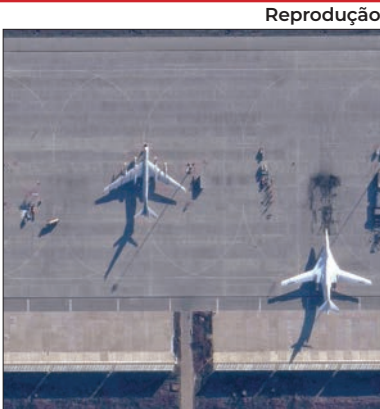
Reprodução

Grêmio está próximo de contratar uruguaio

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

BAIXAS RUSSAS
Um ataque com drone atingiu ontem a principal base de bombardeiros com capacidade nuclear da Rússia, em Saratov, a 800 km da fronteira ucraniana. Pelo menos três pilotos morreram em solo. Os russos dizem que as vítimas foram atingidas por destroços de um antigo drone de longo alcance soviético, presumivelmente lançado por Kiev -que não comentou o ataque, o segundo do tipo contra a base de Engels-2. *Por: Igor Gielow (Folhapress)

Ataque próximo da fronteira

Tensão entre vizinhos

A Coreia do Sul mobilizou caças e helicópteros militares ontem depois que vários drones norte-coreanos invadiram o espaço aéreo do país, segundo a agência de notícias Yonhap. Trata-se de mais um episódio da escalada das tensões entre os vizinhos. Ao menos cinco drones cruzaram a linha de demarcação que separa as duas Coreias, de acordo com o governo sul-coreano. Um dos equipamentos teria conseguido se aproximar da capital Seul.

Imigrantes I

Cerca de 130 migrantes foram colocados em ônibus por autoridades do Texas, e deixados no fim de semana de Natal perto da casa da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, em Washington.

Imigrantes II

De acordo com uma agência de socorro local, grupos de ajuda foram informados sobre o transporte de migrantes e aguardavam para distribuir cobertores e levá-los para uma igreja no bairro de Capitol Hill.

Covid na China I

Nos primeiros comentários públicos desde que a China relaxou as restrições de combate à covid, o líder Xi Jinping pediu às autoridades do país que tomem medidas para "proteger com eficiência" a população.

Covid na China II

"Deveríamos lançar uma campanha sanitária patriótica de maneira mais afinada", para fortalecer "a prevenção e o controle" da pandemia e "proteger eficazmente a vida, a segurança e a saúde da população", afirmou.

'Nevasca do século' nos EUA

Onda de frio já deixou ao menos 47 pessoas mortas no país

Reprodução

Foram registradas 25 mortes no estado de Nova York

A onda de frio mais rigorosa em décadas nos Estados Unidos já deixou ao menos 47 mortos desde a semana passada, de acordo com a agência de notícias AFP.

No estado de Nova York, onde morreram 25 das vítimas, a governadora Kathy Hochul reforçou pedidos para que as pessoas permaneçam em casa e alertou que a tempestade, chamada por ela de "nevasca do século", pode estar longe de acabar.

Em Buffalo, cidade localizada a oeste de Nova York, corpos foram encontrados dentro de veículos e sob pilhas de neve. A neve acumulada chegou a 2,4 metros em algumas regiões, e os serviços de emergência tiveram dificuldades para chegar às áreas mais afetadas.

"É como ir para uma zona de guerra", afirmou Hochul, acrescentando que a situação continua perigosa e ainda oferece risco de vida aos moradores da região.

O aeroporto internacional da cidade permanecerá fechado até ao menos esta terça (27), e uma proibição de dirigir permanece em vigor para todo condado de Erie, onde está localizada a metrópole Buffalo.

Mais de 200 mil pessoas em vários estados despertaram sem energia elétrica na manhã de Natal. Outras tiveram de mudar os planos de viagens, embora a intensa tempestade tenha mostrado sinais de alívio.

De acordo com boletim divulgado pelo Serviço Meteorológico Nacional (NWS, na sigla em inglês), grande parte do leste dos EUA "permaneceria congelado nesta segunda, antes que se estabeleça uma tendência de moderação a partir de terça".

O clima extremo provocou temperaturas abaixo de zero em 48 dos 50 estados americanos no fim de semana, o que impactou viajantes devido aos milhares de voos cancelados e isolou moradores em casas cobertas de gelo e neve.

Pelo menos 47 mortes relacionadas às condições climáticas foram confirmadas em nove estados, incluindo 25 no estado de Nova York. As autoridades, porém, já admitem que o número deve aumentar.

"Estamos diante de um evento que será comentado durante gerações", disse Hochul, acrescentando que a brutalidade da onda de frio superou a da tempestade de neve histórica da região, em 1977, na "intensidade, duração e ferocidade dos ventos".

China faz incursão aérea histórica

A China fez a maior mobilização aérea da sua história contra as defesas de Taiwan em 24 horas, no domingo e ontem. Foram 71 aviões de combate no ar, com mais da metade dos quais invadindo a fronteira virtual que divide a ilha que Pequim considera sua.

De acordo com o Comando do Teatro Oriental do Exército de Libertação Popular, a ação visou alertar Taipé após os Estados Unidos aprovarem um pacote com mais ajuda militar à ilha. Ainda que os americanos não a considerem independente, prometem ao mesmo tempo proteger o território de um ataque chinês.

Na semana passada, o governo Joe Biden assinou o Ato de Resiliência Ampliada de Taiwan, instrumento do orçamento militar aprovado no Senado que prevê US$ 10 bilhões à ilha nos próximos cinco anos.

Segundo o Ministério da Defesa taiwanês, 47 aviões cruzaram a chamada linha mediana, que divide sem reconhecimento oficial as áreas chinesa e de Taipé, sobre o estreito marítimo que separa os territórios.

Foi um exercício especialmente elaborado, com caças J-11, Su-30, J-10 e J-16. Também estiveram envolvidos aviões-radar, aparelhos de guerra antissubmarino e drones de reconhecimento. Taiwan, segundo o ministério, mobilizou uma cifra incerta de caças e ativou defesas aéreas terrestres e em navios.

Em reação, os EUA chamaram a atividade militar chinesa perto de Taiwan de "desestabilizadora" e "provocativa", acrescentando que a ação pode trazer erros de cálculo e prejudicar a estabilidade regional.

Já o gabinete da presidente da ilha, Tsai Ing-wen, disse que ela realizará uma reunião de alto nível hoje para discutir melhorias no sistema de defesa civil de Taiwan. O comunicado do governo não oferece detalhes, mas o Ministério da Defesa do território disse que está considerando ampliar o período de serviço militar obrigatório para além de quatro meses.

Estudo mostra que 10 mil passos por dia evitam riscos de doenças

Para especialistas, robustez do trabalho corrobora com orientações médicas

Por Jessica Santos (FP)

Danilo Verpa/Folhapress

Pessoas fazem exercício físico no Parque do Ibirapuera, na zona sul de São Paulo

Um estudo publicado no Jama (The Journal of the American Medical Association), uma revista científica da Associação Médica dos Estados Unidos, indicou que dar 10 mil passos por dia diminui a incidência de morte precoce, bem como o desenvolvimento de câncer e doenças cardiovasculares.

Entre fevereiro de 2013 a dezembro de 2015, 78.500 pessoas no Biobank UK, banco de dados ligado ao sistema nacional de saúde britânico, usaram uma pulseira para acompanhar seus passos por 7 dias.

A equipe analisou dados apenas daqueles indivíduos que usaram a pulseira por três ou mais dias, incluindo períodos de sono e pelo menos um fim de semana. Os participantes eram, em sua maioria, mulheres saudáveis com um nível socioeconômico mais elevado.

Depois de contar o número total de passos dos participantes a cada dia, os pesquisadores os classificaram em duas categorias: menos de 40 passos por minuto, mais de 40 passos por minuto, ou a chamada caminhada "intencional". Uma terceira categoria foi criada para aqueles que deram mais passos por minuto em meia hora ao longo de um dia.

Cerca de sete anos depois, os pesquisadores compararam esses dados com registros médicos e descobriram que as pessoas que deram mais passos por minuto mostraram maior redução no risco de câncer, doenças cardíacas e morte precoce por qualquer causa. Esses participantes também apresentaram IMC (índice de massa corporal) mais baixo, dormiram melhor - mas também não tinham hábitos como fumas ou consumir bebidas alcoólicas.

Ao longo do acompanhamento, houve 10.245 eventos de doença cardiovascular e 2.813 de câncer incidentes. O grupo registrou 1.325 mortes por câncer e 664 por doenças cardiovasculares.

De acordo com o trabalho, "esses achados são relevantes para a saúde pública", pois "embora este seja um conselho popular, as evidências para apoiar a meta de 10 mil passos por dia para melhorar a saúde são escassas". Até então, os estudos disponíveis contavam com um menor número de participantes, "o que pode dificultar a avaliação de associações, principalmente para eventos menos comuns".

O oncologista clínico e diretor médico geral do Centro de Oncologia da BP (Beneficência Portuguesa de São Paulo), Antônio Carlos Buzaid, destacou que o estudo "é muito grande, o maior de todos".

"[Para nós,] não é nada novo que a atividade física reduza o risco de morrer por câncer e por doenças cardiovasculares, mas esse estudo é muito robusto". Buzaid lembra que trabalhos anteriores já haviam mostrado resultados parecidos, no entanto, foram feitos com menor número de pessoas.

Para o cardiologista da BP, Alexandre Soeiro, ainda que não traga nenhuma novidade para a associação entre caminhada e combate a doenças cardiovasculares, a pesquisa vai contra o imaginário popular de que é preciso horas de academia ou grandes esforços para manter a saúde em dia.

"Ele contempla não aquela atividade física de ir necessariamente na academia ou fazer um esforço intenso como correr ou andar de bicicleta. O que é relacionado neste estudo é a quantidade de passos que a pessoa dá no dia e a frequência com que ela faz isso", afirma o médico.

"Se você andar para o trabalho de modo mais rápido é melhor do que andar olhando as vitrines no shopping", exemplifica o oncologista Antônio Carlos Buzaid. O estudo mostra que a maior intensidade da caminhada oferece ganho adicional de qualidade de vida.

O cardiologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Leandro Costa, afirma que ter uma medida prática para a prática de exercícios como 10 mil passos é um dos grandes ganhos do estudo, além de reforçar que "a atividade física é benéfica em todos os cenários".

"Existe uma grande dificuldade de quantificar a atividade física ideal, ou seja, o quanto o indivíduo precisa fazer para ter benefícios de fato", diz.

A contagem de passos é uma forma mais efetiva de fazer isso, de acordo com o médico. O cardiologista destaca que a maioria dos smartphones ou smartwatches possuem acompanhamento de passos em seus sistemas, o que pode viabilizar a contagem.

Ele ainda relembra que, em termos de tempo, é indicado, no mínimo, 150 minutos semanais de atividade física para obter melhor proteção cardiovascular e reforça que, segundo o trabalho, quanto maior a intensidade da caminhada maior é o ganho de qualidade de vida para o indivíduo.

Covid-19 deixou 40 mil crianças e adolescentes órfãos de mãe

Estudo foi publicado por pesquisadores da Fiocruz e da UFMG

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

As fontes de dados utilizadas na pesquisa foram o SIM e o Sinasc

As mortes causadas pela pandemia de covid-19 deixaram 40.830 crianças e adolescentes órfãos de mãe no Brasil, segundo estudo publicado por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Os resultados obtidos pelos pesquisadores podem ser consultados em artigo publicado em inglês, em 19 de dezembro. As fontes de dados utilizadas foram o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), em 2020 e 2021, e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) entre 2003 e 2020.

Coordenador do Observatório de Saúde na Infância, iniciativa da Fiocruz com a Faculdade de Medicina de Petrópolis do Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase), Cristiano Boccolini alerta que essas crianças e adolescentes necessitam, com urgência, da adoção de políticas públicas intersetoriais de proteção. "Considerando a crise sanitária e econômica instalada no país, com a volta da fome, o aumento da insegurança alimentar, o crescimento do desemprego, a intensificação da precarização do trabalho e a crescente fila para o ingresso nos programas sociais, é urgente a mobilização da sociedade para proteção da infância, com atenção prioritária a este grupo de 40.830 crianças e adolescentes que perderam suas mães em decorrência da covid-19 nos dois primeiros anos da pandemia", afirma o pesquisador, que é um dos autores da pesquisa.

A morte de um dos pais, e em particular da mãe, está ligada a desfechos adversos ao longo da vida e tem graves consequências para o bem-estar da família, acrescenta a pesquisadora do Laboratório de Informação e Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz), Celia Landmann Szwarcwald. "As crianças órfãs são mais vulneráveis a problemas emocionais e comportamentais, o que exige programas de intervenção para atenuar as consequências psicológicas da orfandade."

O dado sobre órfãos é uma parte da análise dos pesquisadores sobre a mortalidade causada pela pandemia de covid-19 em toda a população. Outro ponto destacado pelo estudo é que a covid-19 foi responsável por mais que um terço de todas as mortes de mulheres relacionadas a complicações no parto.

Os pesquisadores calculam que, em 2020 e 2021, a covid-19 foi responsável por quase um quinto (19%) de todas as mortes registradas no Brasil. Durante o pico da pandemia, em março de 2021, o país chegou a contabilizar quase 4 mil óbitos pela doença por dia, número que supera a média diária de mortes por todas as causas em 2019, que foi de 3,7 mil.

O estudo indica ainda que a mortalidade entre analfabetos chegou a ser de 38,8 mortes a cada 10 mil pessoas, enquanto a média da população brasileira foi de 14,8 mortes para cada 10 mil pessoas.

Para estimar o impacto da escolaridade na mortalidade por covid-19, os pesquisadores utilizaram dados de óbitos pela doença e a distribuição da população brasileira por nível de escolaridade da Pesquisa Nacional de Saúde. Os resultados mostram que entre adultos analfabetos a mortalidade por covid-19 foi três vezes maior que entre aqueles que concluíram o ensino superior.

A pesquisadora da Fiocruz Wanessa da Silva de Almeida lembra que a escolaridade e outras características socioeconômicas afetam o prognóstico da covid-19 e outras doenças.

Folhapress

Criança em tratamento no GRAACC, em São Paulo

Cresce casos de câncer em crianças e jovens

Por Stefhanie Piovezan (FP)

O Brasil registrou 17.123 casos de câncer em crianças e jovens até 19 anos em 2021, um aumento de 208% na comparação com os 5.557 registros nessa faixa etária em 2013, segundo informações do DataSUS. Os diagnósticos que triplicaram no período com frequência são obtidos tardiamente, prejudicando a recuperação.

Maristella Bergamo Francisco dos Reis, integrante da Sobope (Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica), conta que muitas vezes os sinais passam despercebidos pelos profissionais de saúde e que, se o médico suspeitar já na primeira consulta, a chance da criança aumenta muito.

Segundo a SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), cerca de 80% das crianças e adolescentes com câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. A estimativa de sobrevida no país para essa faixa etária é de 64%, de acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer).

"Os pais, a família e os professores têm de ficar atentos, mas para o profissional de saúde é uma obrigação cogitar que há alguma coisa errada, pedir exames e encaminhar para centros de referência em oncologia para que a criança seja diagnosticada precocemente", afirma a médica.

Entre os principais tipos de câncer nessa fase estão as leucemias, linfomas e tumores de sistema nervoso central. Porém, há outras neoplasias, incluindo tumores renais, ósseos e nos olhos, como o retinoblastoma diagnosticado na filha dos jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin.

O Inca lista ainda como sinais de alerta fatores como palidez, caroços, perda de peso, sudorese noturna, hematomas ou inchaço ao redor dos olhos, tontura e perda de equilíbrio.

"Quando a criança chega ao pronto-socorro com uma dor na perna, o médico pensa em diversas outras possibilidades e não em câncer, então insistimos na questão da persistência. Se os sinais e sintomas persistem ou progridem de forma muito rápida, aí sim consideramos a possibilidade", explica Reis.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Dezembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.172

Gabriel Leoni acelera para um 2023 de sucessos
PÁGINA 3

Sidney Kuanza celebra papéis de sucesso em 2022
PÁGINA 4

Tião Tapajós na visão de Peranzetta e Marcel Powell
PÁGINA 5

2° CADERNO

Divulgação

O gângster Dwight (Stallone) conta com o jovem Tyson (Jay Will) como seu parceiro na luta para criar uma célula mafiosa em Tulsa

A reinvenção de Stallone

'Tulsa King', série de máfia com o veterano astro promete se tornar um novo 'A Família Soprano' e dá mais visibilidade à Paramount+

Por **Rodrigo Fonseca**
Espacial para o Correio da Manhã

Domingo passado, dia de Natal, a Paramount Plus ampliou seu já regado cardápio audiovisual, aberto aqui com uma nova temporada de "Yellowstone" (seriado responsável por repaginar a carreira de Kevin Costner), trazendo para o país os dois primeiros episódios de "Tulsa King". É Sylvester Stallone quem dá carne, alma, adrenalina e humor a esse projeto, debruçado sobre a ética (e a falta dela) das máfias.

Aos 76 anos, preparando-se para lançar o quarto longa de sua franquia mais recente, "Os Mercenários" ("The Expendables"), o eterno Rocky Balboa farejou nas plataformas digitais um veio para assegurar longevidade à sua trajetória pop. Em agosto, ele lançou o filme "Samaritano" na Amazon Prime – no qual vive um gari que esconde possuir superpoderes – e embarcou em um contrato com streaming da Paramount.

Streaming que além de Costner conta com "Top Gun: Maverick" (maior sucesso de bilheteria de 2022, com US$ 1,5 bilhão em sua receita), estrelado por Tom Cruise, além de ter um faroeste com Helen Mirren e Harrison Ford, o western serializado "1923", para destronar a concorrência.

"Quando a imagem que construímos no cinema está mesclada a grifes, como Rocky ou Rambo, a gente precisa estar aberto a reinvenções, ou a nossa carreira fica estagnada", disse Stallone ao Correio quando lançou "Samaritano". "Venho interpretando personagens de carne e osso que não se encaixam nos padrões da realidade que conhecemos, por mais humanos que sejam. Sou sempre o sujeito fora da curva que não pode evitar a sina do altruísmo. A questão é que eu cheguei numa idade em que não posso mais interpretar Rambo do modo que eu fazia lá pelos meus 30 anos. Preciso honrar e respeitar a idade que tenho", reconhece Sly.

Não por acaso, um dos melhores diálogos de "Tulsa King" é a conversa entre o personagem de Stallone, o gângster Dwight "O General" Manfredi e uma agente federal quarentona, Stacy (Andrea Savage), no qual ela, após uma transa acalorada, assusta-se ao saber a idade dele. Dwight pergunta: "Qual foi o problema? É o nosso gap geracional?". E ela: "Não é um gap, é um canyon".

Integrante do elenco de "Bananas" (1973), de Woody Allen, do qual quase foi descartado por não parecer ameaçador o suficiente, Stallone traz situações hilárias para "Tulsa King", ainda que o foco da trama seja a violência. A brutalidade é inerente ao trabalho de um gângster grisalho que precisa criar uma célula criminosa do zero numa cidadezinha do interior, onde a maconha é legalizada e o único perigo é uma gangue de motoqueiros. "Não existe pesadelo maior para um ser humano do que a derrota", disse Stallone, numa referência à resiliência que sempre marca seus personagens.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Divulgação

A morte de Boseman alterou os planos do diretor

Sequência de 'Pantera Negra' seria bem diferente, diz diretor

A sequência da franquia de sucesso Pantera Negra precisou ser alterada depois da morte do protagonista Chadwick Boseman, que morreu em 2020, aos 43 anos, em decorrência de um câncer de cólon.

A história original criada Ryan Coogler, diretor e roteirista do filme, daria destaque para a relação de T'Challa, interpretado por Boseman, com o filho, Toussaint, após a ausência do herói nos primeiros anos da criança. "Não era nada parecido com o que fizemos. Seria uma história de pai e filho da perspectiva de um pai, porque o primeiro filme foi uma história de pai e filho da perspectiva dos filhos", disse Coogler ao The New York Times.

Fãs lesados

Dois fãs de Ana de Armas alugaram estão processando Universal Pictures porque ela aparecia no trailer da comédia "Yesterday" (2019). Seu papel, no entanto, foi excluído da versão final do longa dirigido pelo britânico Danny Boyle.

Levou na boa

Após ser comparado com o Diabo do filme "O Auto da Compadecida" (2000) devido à sua mudança após um rejuvenescimento facial, Latino disse que levou a história na brincadeira. ""Estou rindo muito dos memes. Minha trajetória responde por mim".

Luto na telinha

O diretor de TV Reynaldo Boury morreu no domingo de Natal (25), aos 90 anos. A causa da morte foi um choque séptico. Nos últimos dez anos, Boury trabalhou no SBT e esteve à frente de produções infanto-juvenis da emissora.

Deu uma pausa

Abalado com a pane no avião em que viajava, Zé Vaqueiro cancelou dois shows que faria nas cidades de Floresta (PE) e São Luiz do Quitunde (AL). Ele pediu desculpas aos fãs e disse que novas datas para as duas cidades serão anunciadas.

Divulgação

Dwight passou 25 anos preso e sai da cadeia com o objetivo de erguer uma célula mafiosa, mas a realidade é bem distinta da que ele estava habituado

Direção assimila a persona do velho astro

Taylor Sheridan, responsável pelo sucesso do já citado "Yellowstone", é um dos criadores de "Tulsa King", que tem Terence Winter (de "A Família Soprano") à frente do roteiro e da concepção de um universo de famílias mafiosas repletas de pecados. A agilíssima direção é de Allen Coulter (de "Ray Donovan" e do filme "Hollywoodland"), que entende com precisão a persona de Stallone e o que ele simboliza historicamente.

É o que se percebe na maneira como o cineasta recria o ethos de "exército de um homem só" muitas vezes encarnado pelo ator, traduzido no tom de empáfia e de retidão plena de Dwight. A que ele sente em relação à ausência que se encarceramento deixou na vida da filha, Tina (Tatiana Zappardino).

Durão inquebrantável, Dwight passou 25 anos encarcerado e sai da cadeia com a missão de erguer uma facção da máfia em Tulsa, encarando uma realidade social diferente daquela em que se configurou como um criminoso assustador, em Nova York. Ele se depara com figuras com visual de caubói, com botas de couro de jacaré. E é ali que precisa se reerguer, tendo como aliados um taxista (Jay Will), um dono de bar (Garrett Hedlund, perfeito em cena) e um assassino aposentado (Max Casella).

> *"Quando a imagem que construímos no cinema está mesclada a grifes como Rocky ou Rambo, a gente prescisa estar aberto a reinvenções. Ou a nossa carreira fica estagnada"*
>
> Sylvester Stallone

Duas estrelas dos anos 1990, há tempos sem destaque, regressam aos holofotes na companhia de Stallone: Annabella Sciorra (que foi colega do ator em "CopLand") e Dana Delany. A primeira vive a irmã de Dwight e a segunda é a vilã Margaret.

Há um erro crasso da Paramount na dublagem de "Tulsa King", que não conta com Luiz Feier Motta, a voz oficial de Sylvester no país desde 1993. Mas, fora isso... o menu do estúdio é de fazer as concorrentes saltitarem de inveja. Um dos achados que estão por lá é "Os 800" ("Ba Bai", 2020), de Guan Hu.

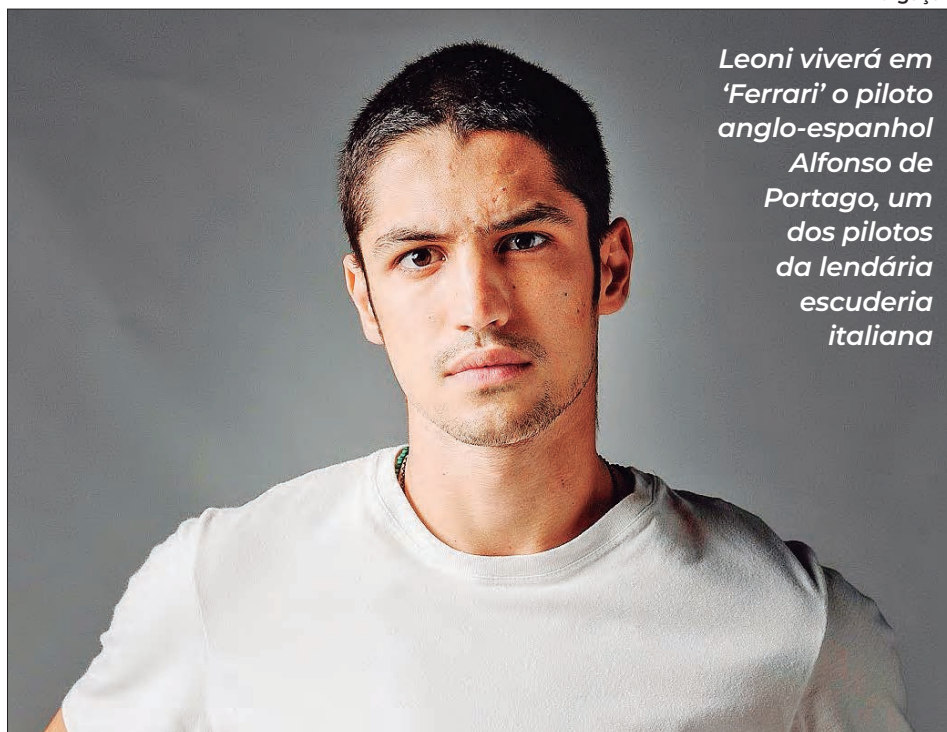
Exemplar do chamado "Main Melody", filão patriótico centrado em combates bélicos, este épico tornou-se um dos maiores fenômenos de bilheteria do cinema chinês, ao faturar US$ 461 milhões no ano da pandemia. Em 1937, oitocentos soldados chineses lutam sob o cerco de um entreposto no meio do campo de batalha de Xangai, completamente cercados pelo exército japonês.

Carreira acelerada

Em meio vários projetos, 2023 promete ser um ano especial para Gabriel Leone

Por Mariana Arrudas (Folhapress)

Ele já foi Erasmo Carlos, interpretou também o bandido carioca Pedro Dom e o piloto Alfonso De Portago, tudo em uma década de carreira. Agora aos 29 anos, Gabriel Leone continua em ritmo intenso de trabalho, e com outros personagens igualmente interessantes surgindo no horizonte.

Vêm por aí projetos como "Ferrari", seu primeiro filme internacional, e a segunda temporada de "Dom" (Amazon Prime Video), que estreia em março de 2023. "Estou há cinco meses fora de casa", conta, animado. O artista morou quatro meses na Itália para as gravações do filme sobre a história de Enzo Ferrari e, em seguida, já emendou com as filmagens de "Barba Ensopada de Sangue", projeto inspirado no livro homônimo de Daniel Galera, que deve estrear no ano que vem.

Divulgação

Leoni viverá em 'Ferrari' o piloto anglo-espanhol Alfonso de Portago, um dos pilotos da lendária escuderia italiana

Além disso, no primeiro semestre de 2023, ele já irá engatar a produção da terceira temporada de "Dom", confirmada pelo streaming. Leone não parou de trabalhar nos últimos anos, e longe dele reclamar de alguma coisa - cansaço, por exemplo. Não. Ele quer é mais.

Reprodução

"São 10 anos que eu não parei de trabalhar. Estou em um meio muito concorrido e difícil. Conseguir emendar as coisas do jeito que eu fiz foi incrível". Apesar da quantidade de títulos, Leone diz que ainda vive muitas experiências novas, em especial em seus últimos trabalhos.

"Em 'Dom' é a primeira vez que eu volto a fazer o mesmo personagem, para contar uma história que está caminhando e avançando, com novas cenas", conta. O artista classifica o personagem como um dos mais importantes de sua carreira, e afirma que a segunda temporada vem ainda mais intensa, mostrando mais consequências aos atos do protagonista.

Quanto ao filme "Ferrari", o artista comenta que os quatro meses em que morou na Itália foram de muitos aprendizados, entre ele, pilotar carros de corrida e se comunicar totalmente em inglês. E ainda resgatou a história de sua família. "Meus bisavós vieram da Itália, então tive essa experiência de vida", completa.

'A Vida é Bela' no 'Corujão'

Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Sumido das telas desde que encarnou o carpinteiro Geppetto no badalado "Pinocchio", de Matteo Garrone, em 2020, o ator e cineasta toscano Roberto Benigni vai inundar a televisão brasileira de lirismo na madrugada desta quinta-feira, num acerto de contas conosco por uma dívida que vem lá do fim dos anos 1990. Tem "A Vida É Bela" ("Life Is Beautiful" / "La Vita È Bela", 1997) no "Corujão" da TV Globo às 2h20 do dia 29 - programa-se desde já pra ver e rir. Benigni vive o livreiro trapalhão Guido Orefice neste fenômeno de público e crítica que não desce em nossas gargantas há tempos desde que o ator e diretor italiano levou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro consigo pra seu país, em 1999, deixando o brasileiríssimo "Central do Brasil", de Walter Salles, a ver navios.

Com 70 láureas em seu currículo, incluindo as estatuetas hollywoodianas de melhor trilha sonora (composta por Nicola Piovani) e melhor ator (Benigni, numa sublime atuação), essa produção de US$ 20 milhões arrecadou US$ 230 milhões na venda de ingressos. Destaque entre suas vitórias o Grande Prêmio do Júri de Cannes, num ano em que o time de jurados foi presidido por Martin Scorsese. Todas essas vitórias imortalizaram Roberto, que comemora 50 anos de carreira em 2022 sem novos projetos. Há dez anos, ele brilhou sob a direção de Woody Allen em "Para Roma, Com Amor" (2012). Mas parou ali...

"Tive a honra de ser dirigido por grandes talentos - como Fellini, Blake Edwards, Bertolucci, Costa-Gavras e Marco Ferreri -, em minha vida, o que me deu o caminho de criar uma estética própria", disse Benigni ao Correio da Manhã em 2020, em Berlim. "É bonito rever o que vivi".

Divulgação

O longa de Benigni desbancou 'Central do Brasil' no Oscar 1999

Na trama, que encantou multidões com sua doçura, Guido (Benigni) é um herói pícaro com ares de Pedro Malasartes: de origem judaica, ele chega a Arezzo, em 1930, em meio à ascensão do Fascismo, e, lá, apaixona-se por uma jovem professora, Dora (Nicoletta Braschi, esposa de Roberto desde 1991), que pertence a classes sociais distintas da dele. Mesmo liso, leso, duro e louco, Guido dribla suas dificuldades e arrebata seu coração, tendo com ela um filho, o fofíssimo Giosué (vivido por Giorgio Cantarini, hoje com 27 anos). No auge de sua felicidade, nazistas ampliam o legado do Eixo e as hordas de Mussolini mandam Guido, seu pimpolho e sua "principessa" para um campo de concentração. Lá, o malandro vendedor de livros vai usar sua lábia para fazer com que Giosué acredite que tudo não passa de uma gincana, criando momentos ora hilários, ora comoventes.

É, sem dúvida, um dos grandes filmes da História do fim do século XX para cá. E como Benigni dirige com precisão, apoiado no roteiro que escreveu com Vicenzo Cerami, fotografado por Tonino Delli Colli (1922-2005), parceiro de Pasolini e de Sergio Leone.

Um ano de realizações

Sidney Santiago Kuanza comemora papaéis de sucesso conquistados em 2022

Felipe O'Neill/Divulgação

Sidney Kuanza vive o jovem Lima Barreto no longa de Luiz Antono Pilar

Divulgação

Sidney posa ao lado de Jeniifer Dias nos bastidores de 'Rensga Hits', seriado com apelo jovem em cartaz na grade do Globoplay

O ano de 2022 foi cheio de projetos realizados por Sidney Santiago Kuanza. O ator esteve em diferentes setores do audiovisual com produções bem diferenciados. Começando em agosto, ele viveu o personagem Théo na série "Rensga Hits!" do GloboPlay. Na história ele e a irmã Thamires (Jeniffer Dias) formam uma dupla de cantores de sucesso quando crianças e agora precisam encarar as consequências da fama.

"'Rensga Hits' foi uma grata surpresa. Uma série popular que chegou em cheio no povo. Foi muito especial receber o carinho por este projeto. Ele tem uma originalidade e ao mesmo tempo simplicidade. Embarcar nessa histórica como um gêmeo foi incrível. Foi importante também do ponto de vista estético poder realizar esse personagem que está em um outro ambiente, em outra classe social e com valores que precisam ser combatidos. O público também entendeu e acolheu a necessidade dessa dupla", comenta.

O retorno imediato que as redes sociais possibilitam em relação a seus trabalhos também são destacadas pelo jovem ator. "Elas nos permitem estar mais próximos do público, e neste trabalho isso foi muito intenso. A música da dupla 'Partiu Paraíso' caiu no gosto da galera e isso foi muito especial", destaca Kuanza, ao falar sobre a série.

Além do streaming, Sidney Santiago Kuanza esteve nos cinemas com dois filmes: "O Novelo" de Claudia Pinheiro e "Lima Barreto ao Terceiro dia", filme de Luis Antonio Pilar.

"Foram duas grandes alegrias; dois dos filmes mais importantes da minha carreira, que estrearam ou cumpriram festivais. 'O Novelo' nos rendeu prêmio de melhores atores no Festival de Los Angeles, um prêmio coletivo para cinco homens negros, atores que construíram juntos uma obra profunda sobre família, perdão e recomeço", rebobina.

"E, no segundo semestre, tivemos a estreia de 'Lima Barreto ao Terceiro dia', filme de Luis Antonio Pilar, onde tive a honra de dividir o papel título com o Luis Miranda, e realizar essa homenagem ao centenário de morte do autor", lembra.

Kuanza revela ainda uma curiosidade sobre a importância de Miranda em sua formação como ator. "No início dos anos 2000 fui aluno do Luis Miranda. Estudei expressão corporal, ele era um ator do Grupo de Teatro da Vertigem que revolucionou a cena teatral do nosso país. E logo depois entrei na mesma faculdade que ele havia cursado 10 anos antes sendo um dos poucos alunos negros que conseguira estar naquela instituição a EAD/ ECA/ USP, ou seja, sempre estive ligado ao Luis", compara.

O jovem ator diz que sempre nutriu muita admiração pelo colega e sua trajetória. "Em 2017 realizamos as filmagens e eu já era íntimo dele enquanto artista. Tivemos uma preparação para fazer o filme muito intensa coma Marina Rigueira, que utilizou o método da Técnica Chubbuck. Foram muitos aprendizados. E o que chama a atenção nos bastidores é a humanidade do Luis", explica.

O trabalho de Kuanza com a figura de Lima Barreto não se encerrou com o longa, entre os meses de dezembro e novembro ele deu vida ao escritor no recital poético performático "Feio", que narra fragmentos da vida do jornalista.

"Em 'Feio' temos a figura de Lima em seu quarto, localizado em um subúrbio carioca, acompanhamos a sua intimidade e seu desejo subversivo pela criação de uma literatura militante – conta o ator sobre a performance que é a segunda montagem da trilogia "Masculinidades & Negritude" da Cia Os Crespos, eixo coordenado por ele, e que foi apresentada na Biblioteca Mário de Andrade República (SP).

Para 2023, Kuanza adianta alguns dos novos projetos já engatinhados. "Posso adiantar que estarei em mais uma produção para os cinemas, além disso o público poderá me assistir em uma nova função nas telinhas. É um projeto que tenho gravado nos últimos meses e que está me enchendo de alegria", antecipa Kuanza, sem entrar em maiores detalhes e mantendo o clima de suspense.

Um disco que o Tião gostaria de ouvir

Gilson Peranzetta e Marcelo Powell homenageiam Sebstião Tapajós, um dos violonistas mais geniais do Brasil, com o belíssimo álbum 'Pro Tião'

Por **Affonso Nunes**

Violões do Brasil e do mundo verteram notas tristes de suas cordas com a morte de Sebastião Tapajós em outubro do ano passado. O músico paraense deixou vasta discografia, com mais de 50 álbuns gravados - alguns em parceria com Hermeto Pascoal, Baden Powell, Sivuca, Gerry Mulligan, Oscar Peterson, Paquito D'Rivera e Astor Piazzolla. Suas pesquisas musicais acerca dos ritmos amazônicos constituem um bioma sonoro tão rico e extraordinário como a complexidade da floresta.

Passado um ano de sua morte, o mestre é objeto de um tributo de excelência assinado por dois músicos extra-série: o pianista e arranjador Gilson Peranzetta e o violonista Marcel Powell (filho de Baden) unem seus talentos e amor à bra de Tapajós no álbum "Pro Tião" (Kuarup).

Divulgação

Gilson Perzanzetta, antigo parceiro, e Marcel Powell, afilhado musical, unem seus talentos em belíssim homenagem ao inesquecível Sebastião Tapajós, morto há um ano

Texturas, entrelaçamento de cordas, cores, suavidades, sonoridades, timbres, vigor, emoção pura são as imagens sugeridas pelo encontro do piano de Peranzzetta com o violão de Marcel nesta homenagem a Tapajós.

A arte dos dois grandes instrumentistas imprime a já conhecida formação de duo, dimensão nova e surpreendente, pois eles fogem dos sotaques já conhecidos e formulam uma sonoridade peculiar na qual estão contidos os sedimentos culturais do Brasil, retratados na diversidade de seus ritmos e gêneros musicais.

No repertório do disco, já disponível nas plataformas digitais e em edição física, a dupla pinçou temas de Baden Powell, Tom Jobim, Carlos Lyra, Sebastião Tapajós, Garoto, Valdir e Azevedo e assina a faixa-título.

Agência Santarém

Algumas canções trazem consigo histórias curiosas, como "Tocata Para Billy Blanco", música que surgiu durante um ensaio. Sebastião Tapajós compôs este tema em apenas 15 minutos, olhou para o maestro e disse: a melodia está aí, agora se vira para fazer um arranjo que remeta à Bach. Peranzzetta fez o arranjo que se tornou o preferido de Sebastião Tapajós.

Há um nítido contexto afetivo em "Pro Tião". A colaboração de Peranzetta com Tapajós teve início em 1986 durndo até a morte do violonista. E o filho de Baden Powell tem Tapajós como um padrinho musical.

"Pedacinhos do Céu", clássico da música popular brasileira, também sua história entre os músicos. A composição de Waldir Azevedo fazia parte do repertório do duo que Sebastião Tapajós tinha com Gilson e para a gravação de um álbum inacabado. Peranzzetta manteve o arranjo original que Sebastião adorava tocar.

Gilson Peranzzetta e Marcel Powell assinam a produção e direção do projeto que em seu CD taz na ficha técnica um texto assinado pelo cantor, compositor e pianista Ivan Lins: "O disco é lindo. Feroz. Nível 5 estrelas. Show de inventividade, técnica e musicalidade".

CRÍTICA / LIVRO / TEMPO FINAL

Os últimos dias de Beckett com ousadia

Por **Isadora Sinay** (Folhapress)

"Tempo Final", primeiro livro de Maylis Bessarie, uma produtora de rádio francesa, foi vencedor do Goncourt de melhor romance de estreia em 2020 e ficcionaliza os últimos dias de vida de Samuel Beckett, quando o aclamado escritor e dramaturgo irlandês vivia no Tiers-Temps, espécie de casa de repouso pública em Paris, onde morava desde 1928.

O livro é divido em três partes, primeiro, segundo e terceiro tempo, cada um representando um estágio da lenta deterioração mental do autor enquanto ele se prepara para a morte e revisita seus temas mais caros, como a linguagem, o exílio e o imaginário irlandês.

A primeira parte do livro apresenta um Beckett ainda lúcido e conjuga de forma extraordinária um fluxo de consciência narrado em uma voz que lembra com precisão o estilo do escritor, seu ritmo fragmentado e quase sincopado de escrita.

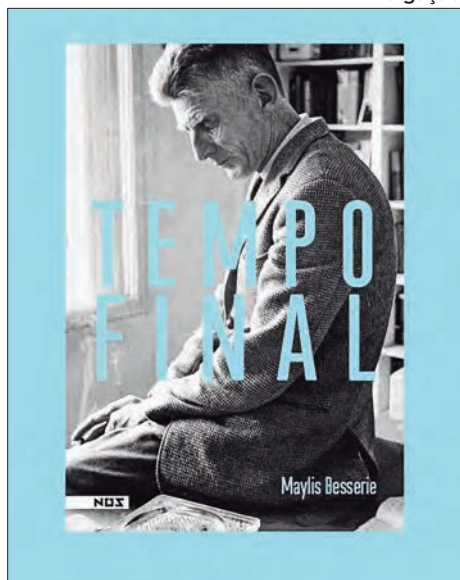
A voz pessoal de Besserie apresenta o romance como um esforço conjunto, ao mesmo tempo imaginação e homenagem, ficcionalização e incorporação do homem real. Conforme o livro avança, e o estado mental do autor se desorganiza, o tom da escritora se impõe, mas sem nunca perder o texto de seu objeto de vista.

É um trabalho difícil e também corajoso tomar como personagem grandes mestres da literatura e há algo de especialmente desobediente em uma jovem mulher que decide encarar um monstro sagrado em seu momento de fragilidade.

O Sam que Besserie apresenta é um gênio e um senhor idoso, alguém que ela reverencia, mas a quem não teme e que manipula com a liberdade necessária à ficção. O uso de referências e ecos textuais enriquece essa incorporação –Besserie está invocando não apenas Beckett a pessoa, mas Beckett o escritor. É talvez a maior qualidade do livro a forma como ela alinhava os dois enquanto tematiza justamente o papel dos gigantes literários.

James Joyce, amigo pessoal de Beckett por muitos anos e um escritor quase diametralmente oposto a ele em muitos sentidos, reaparece o tempo todo nas divagações do protagonista, hora como amigo, hora como o monumento maior da literatura irlandesa, alguém a quem Beckett deve satisfações toda vez que escolhe seguir seu próprio caminho.

Divulgação

Em 'Tempo Final', seu primeiro romance, a francesa Mylis Bessarie ficcionaliza a vida do escritor e dramaturgo irlandês Samuel Beckett, um dos autores mais influentes do século 20

Divulgação

Uma dessas diferenças mais importantes está na língua escolhida por cada um deles –Joyce, um escritor de língua inglesa, representa aqui uma lealdade espiritual com a Irlanda que Beckett abandona ao passar para o francês. Ao longo de toda sua carreira o autor escreveu em uma língua adotada e tornou essa passagem objeto e tema do texto.

Esse romance o representa ainda obcecado com as passagens, semelhanças e diferenças das línguas, um tema que a tradução faz um excelente trabalho em manter.

A primeira parte do romance, quando todos esses temas e reflexões são trazidos de forma mais robusta, é a mais interessante. Inclusive porque a autora alterna esse fluxo de consciência do personagem com fichas médicas e observações externas, um recurso formal que ajuda a montar o panorama de vida interior e exterior desse personagem que supomos conhecido.

Contudo, conforme o livro avança, embora uma abordagem original sobre a mortalidade se apresente, o leitor acaba preso em um grande pensamento repetido, com fantasmas que fazem cada vez menos sentido. Esse processo é certamente adequado ao tema e bastante realista, mas enquanto literatura um pouco menos atraente que um Beckett em plena posse de seus poderes mentais.

Ainda assim, "Tempo Final" é um livro notável, rico e ousado, anúncio de uma escritora complexa e original.

CRÍTICA / RESTAURANTE / MR. LENHA

Oseias Barbosa/Divulgação

Corniccione à Marinara

Para horas felizes

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Chama-se Aperitivo um dos clássicos de Milão, sinônimo de beber e comer, geralmente escolhendo-se boa companhia. É ótimo pois lá,pede-se um drinque ou um vinho, e pode-se servir a vontade do buffet de petiscos, pequenas coisa, e não se paga por esse serviço. Com duração limitada do final da tarde até o horário de jantar é a melhor opção para se brindar o que quiser. O restaurante Mr. Lenha lança o Happy Hour Milanês, todas as terças e quartas, das 18h30 às 20h30, com uma opção de pizzas.

Resolvemos ir nos campeões de audiência, indicados pelo gentil e atencioso Roberval: o Clericot (vinho branco com frutas) e o Mr. Lenha. Criado pelo bartender Carlos Simas as duas misturas estavam equilibradas, leves e refrescantes. Mr.Lenha, drinque com o nome da casa, preparado com, vodka nacional, suco de tangerina, H2O e canela em pau e Ramazzoti Rosé , o Aperitivo que é a combinação italiana de refrescância e sabores suaves, com notas de hibisco e flor de laranjeira que dão ao aperitivo seu sabor floral e frutado. Estava com uma certa borbulhância e o doce e o cítrico equilibrados.

Como a comida italiana é das melhores, experimentamos todos os petiscos. Primeiramente as opções de corniccione, uma massa fina e crocante, como o tradicional, coberto por alecrim e azeite, todos quentinhos, crocantes, com coberturas sem exageros O de pesto estava saboroso, com o molho de folhas de manjericão moídas com pinhões alho e sal, queijo parmesão ou pecorino ralados e no fim misturados com azeite extra virgem e temperado com pimenta preta.

Agora o marinara, com molho caseiro de tomate, alho, azeite e parmesão foi o melhor, com sabor robusto a percepção de todos os ingredientes.

SERVIÇO

MR. LENHA
Avenida Érico Veríssimo, 970, loja C - Barra da Tijuca
Terça a domingo (18h30 às 24h), sexta e sábado (18h à 1h). Happy Hours: terças e quartas (18h30 às 20h30).